



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES- ("RMA")
INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA. E OUTROS

PATOS DE MINAS - MG, 14 DE OUTUBRO DE 2026.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	FINALIDADE E METODOLOGIA UTILIZADA	5
3.	DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL HOMOLOGADO	5
4.1	RETIFICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE DEZEMBRO/2025 E EFEITOS NA COMPARABILIDADE DOS RMAS DE 2026.....	9
5.1.	ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA.....	13
5.1.1.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	20
5.1.2.	CLIENTES	24
5.1.3.	ESTOQUES.....	27
5.1.4.	ADIANTAMENTOS	30
5.1.5.	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR.....	33
5.1.6.	IMOBILIZADO E INTANGÍVEL.....	36
5.1.7.	FORNECEDORES.....	40
5.1.8.	RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA)	46
5.1.9.	CUSTOS OPERACIONAIS	49
5.1.10.	DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS	51
5.1.11.	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	54
5.1.12.	DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS	56
5.1.13.	DESPESAS COMERCIAIS	58
5.1.14.	RESULTADO OPERACIONAL.....	60
5.1.15.	ÍNDICES DE LIQUIDEZ.....	62
5.1.16.	CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	63
5.1.17.	ENDIVIDAMENTO GERAL	63
5.1.18.	INDICADORES DE RENTABILIDADE.....	63
5.2.	ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS	64
5.3.	INFORMAÇÕES OPERACIONAIS.....	67
5.3.1.	QUADRO DE EMPREGADOS.....	67
5.3.2.	ANÁLISE E COMENTÁRIOS.....	68
6.	CONCLUSÃO	69



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

1. INTRODUÇÃO

1. Em conformidade com o artigo 22, inciso II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/2005 (“LFRJ”), apresenta-se o Relatório de Acompanhamento das Atividades do **GRUPO PATENSE**, em recuperação judicial (processo nº 5009533-36.2024.8.13.0480). O grupo é composto pelas seguintes empresas e indivíduos: INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA., PETS MELLON INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL LTDA., ADASEBO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ANIMAIS LTDA., FAROL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., FARICON AGRÍCOLA LTDA., PATENSE HOLDING LTDA., JUQUINHA PARTICIPAÇÕES LTDA., FORCA PARTICIPAÇÕES LTDA., LALE PARTICIPAÇÕES LTDA., TAX PARTICIPAÇÕES LTDA., VILAÇA PARTICIPAÇÕES LTDA., PROFAT BRAZIL COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA., CLÊNIO ANTONIO GONÇALVES, REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES, ANTONIO GONÇALVES JUNIOR, DANIELE CRISTINE BARBOSA, FERNANDO VILAÇA GONÇALVES, LEANDRO JOSÉ GONÇALVES, LARISSA LOPES BRAGA, LENITA VILAÇA GONÇALVES E MICHELE GONÇALVES MOURA.
2. Este **Relatório Mensal de Atividades (RMA)** abrange o período de **julho de 2026** e foi elaborado com base em informações atualizadas e consolidadas do Grupo, oferecendo visão abrangente do desempenho financeiro, patrimonial e operacional no mês, em comparação com junho de 2026.
3. As informações referentes a julho de 2026 devem ser analisadas considerando que o mês anterior foi marcado por eventos extraordinários de elevada materialidade, especialmente alienações de Unidades Produtivas Isoladas (UPIs) e outros ativos, baixas patrimoniais, liquidação de obrigações financeiras e concursais e reconhecimento de ganhos relacionados às renegociações e liquidações de dívidas. Dessa forma, julho constitui importante referência para avaliação da estrutura patrimonial, financeira e operacional remanescente após a reorganização implementada em junho, procurando-se distinguir os efeitos ainda decorrentes desses eventos do desempenho recorrente das atividades mantidas pelo Grupo.
4. No período, também se destacam as movimentações relacionadas aos mútuos intragrupo. Em 29/07/2026, o Juízo Recuperacional ratificou a autorização anteriormente concedida para sua conversão em Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), reconhecendo o cumprimento das condições anteriormente estabelecidas e determinando que fossem considerados os saldos atualizados na data de formalização dos respectivos atos societários. Em 31/07/2026, os registros contábeis evidenciam a implementação da operação, mediante conversão dos saldos atualizados dos mútuos existentes na data da formalização em AFAC e subsequente integralização ao Capital Social das sociedades envolvidas.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

5. Para fins de escopo, registra-se que este RMA não substitui auditoria independente nem constitui relatório de asseguarção, sendo fundamentado em documentos, registros contábeis e informações fornecidas pelas Recuperandas, suscetíveis de ajustes decorrentes de revisões, conciliações e/ou procedimentos de auditoria.

2. FINALIDADE E METODOLOGIA UTILIZADA

6. A metodologia aplicada à elaboração deste Relatório Mensal de Atividades baseia-se na integração, consolidação e análise crítica das demonstrações contábeis, documentos fiscais e relatórios operacionais fornecidos pelas empresas integrantes do Grupo Patense, em recuperação judicial.

7. Adotou-se abordagem comparativa e sequencial, apta a aferir a evolução dos principais indicadores econômicos, financeiros e operacionais no período analisado, com ênfase no confronto entre os dados de julho de 2026 e aqueles apurados em junho de 2026, sem prejuízo da contextualização histórica dos saldos e variações mais relevantes observados ao longo da série acompanhada no âmbito da recuperação judicial.

8. Foram priorizadas a clareza, objetividade e a rastreabilidade das informações analisadas, orientando a mensuração da eficácia das medidas previstas no Plano de Recuperação Judicial. A estrutura analítica busca evidenciar tendências, desvios e riscos potenciais que possam comprometer o equilíbrio econômico-financeiro do Grupo.

9. Quando necessário à comparabilidade, foram realizadas reclassificações gerenciais, sem alteração do resultado consolidado, devidamente sinalizadas no corpo do relatório.

10. Ressalta-se que esta metodologia não substitui auditoria contábil independente, asseguarção limitada ou exame formal de controles internos. Trata-se de análise especializada, voltada à prestação de contas periódica e estruturada, com ênfase na confiabilidade das informações e na transparência do processo de reestruturação.

11. O objetivo central é subsidiar o Juízo, os credores e demais interessados com elementos técnicos confiáveis, possibilitando o acompanhamento efetivo da execução do Plano de Recuperação Judicial.

3. DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL HOMOLOGADO

12. A decisão de ID 10534211163 homologou o Plano de Recuperação Judicial, publicada em 10.09.2025 (ID 10534473615), constituindo marco inicial para a contagem dos prazos de algumas obrigações nele previstas (ID 10523689062).



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
13. Houve a comunicação de que o edital de publicidade da referida decisão foi veiculado no jornal Estado de Minas (ID 10541519175), de ampla circulação regional, bem como encaminhado à Serventia para remessa e publicação no Diário de Justiça Eletrônico Nacional (ID 10541522561).
14. Quanto aos antecedentes e ao contexto das obrigações previstas no Plano, reporta-se aos relatórios anteriormente apresentados, passando-se, neste momento, ao registro dos fatos mais relevantes verificados desde a última prestação de informações.
15. Nesse período, foi juntada aos autos a decisão monocrática proferida no Agravo de Instrumento nº 1.0000.25.386537-2/002, por meio da qual foi revogado o bloqueio cautelar incidente sobre os valores decorrentes da alienação da UPI (ID 10688965836).
16. Registra-se que a decisão de ID 10730833248 deferiu e estipulou algumas medidas a serem observadas por esta Administração Judicial: “a) **DEFIRO** o pedido das Recuperandas formulado no ID 10721667856 para reconhecer que o crédito perseguido por Frigorífico Poti Ltda. na Ação Monitória nº 1001493-69.2025.8.26.0664 e no Cumprimento de Sentença nº 0003017-21.2025.8.26.0664, em trâmite na 3ª Vara Cível da Comarca de Votuporanga/SP, submete-se aos efeitos da presente recuperação judicial e ao Plano de Recuperação Judicial homologado (artigos 49 e 59 da Lei nº 11.101/2005), vedando-se quaisquer atos de constrição individual sobre o patrimônio das devedoras. Expeça-se ofício, em regime de cooperação judiciária (artigo 69 do CPC), ao Juízo da 3ª Vara Cível da Comarca de Votuporanga/SP, comunicando a presente decisão e solicitando o imediato levantamento ou cancelamento de quaisquer medidas constritivas e a abstenção de novos atos expropriatórios contra as Recuperandas; b) **DEFIRO** o requerimento das Recuperandas constante do ID 10723213793 e determino a intimação da empresa Minas Pescados Ltda. para que, no prazo de 5 (cinco) dias, promova a restituição da quantia de R\$ 14.016,44 (quatorze mil e dezesseis reais e quarenta e quatro centavos) às Recuperandas ou comprove nos autos o repasse do respectivo valor em favor do cessionário Mauri Mendes, sob as penas legais por enriquecimento sem causa (artigo 884 do Código Civil); c) **REJEITO** os embargos de declaração opostos por Kuará Special Situations I Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (ID 10724763070), ante a ausência dos vícios do artigo 1.022 do CPC e por ser a matéria relativa à homologação e retificação de cessões de crédito cabível exclusivamente em procedimento incidental próprio; d) **DEFIRO** o pedido formulado pelas Recuperandas no ID 10725347056 e **AUTORIZO** a sociedade Pets Mellon Indústria de Produtos para Alimentação Animal Ltda. a realizar a transferência a terceiros não interdependentes dos créditos acumulados de ICMS decorrentes de exportação no valor homologado de R\$ 4.000.272,90 (quatro milhões, duzentos e setenta e dois reais e noventa centavos), conforme reconhecido na sentença do Mandado de



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Segurança nº 1009182-67.2025.8.26.0664 (4ª Vara Cível de Votuporanga/SP), devendo os recursos ingressar integralmente no caixa operacional da devedora para a continuidade das atividades e adimplemento do plano, mediante prestação de contas e fiscalização do Administrador Judicial nos Relatórios Mensais de Atividades, conferindo-se a esta decisão força de ofício e autorização expressa perante as autoridades fiscais competentes; e) **REJEITO** os embargos de declaração opostos por Bunge Alimentos S.A. (ID 10725592733), em virtude da manifesta inocorrência de omissão, contradição ou obscuridade no julgado embargado (artigo 1.022 do CPC), mantendo integralmente a autorização outrora ratificada; f) **DEFIRO** o pedido das Recuperandas de ID 10729621589 e, com fundamento no artigo 66 da Lei nº 11.101/2005, **AUTORIZO** a alienação dos seguintes ativos não circulantes desprovidos de utilidade operacional: f.1) venda direta aos colaboradores do Grupo Patense dos bens de informática, infraestrutura tecnológica e mobiliário constantes do Doc. 2 (ID 10729618413), pelos valores de mercado ali relacionados, mediante prestação de contas à Administração Judicial; f.2) venda dos 7 caminhões e respectivos implementos indicados no Doc. 3 (ID 10729621590) à empresa Minas Indústria de Gorduras e Proteínas Ltda., pelo preço global de R\$ 2.290.000,00 (dois milhões, duzentos e noventa mil reais) à vista, nas condições da proposta de Doc. 4 (ID 10729620156); f.3) venda dos 4 veículos desativados descritos no Doc. 6 (ID 10729623428) à empresa Anderson Dums Reciplast ME, pelo valor global de R\$ 310.000,00 (trezentos e dez mil reais) à vista, nas condições da proposta de Doc. 7 (ID 10729621440); g) Determino que o produto integral das alienações autorizadas no item "f" seja vertido ao caixa operacional das Recuperandas, cabendo a estas comprovar as transações e o ingresso dos recursos diretamente ao Administrador Judicial para inserção no Relatório Mensal de Atividades, observando-se os prazos previstos no artigo 66, § 1º, da Lei nº 11.101/2005". As referidas medidas serão oportunamente analisadas e apresentadas no RMA competente.

17. No que se refere especificamente ao cumprimento do Plano, destaca-se o acórdão proferido no agravo de instrumento 1.0000.26.040390-2/000, constante no ID 10734981584, cuja apreciação resultou na declaração de nulidade de diversas cláusulas do PRJ, nos seguintes termos: "Vistos etc., acorda, em Turma, a 19ª CÂMARA CÍVEL do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, na conformidade da ata dos julgamentos, em 1) DAR PARCIAL PROVIMENTO AO AGRAVO DE INSTRUMENTO Nº 1.0000.26.024332-4/000, INTERPOSTO PELO BANCO SAFRA S/A, PARA DECLARAR A NULIDADE DAS CLÁUSULAS "4.1" E "19.9"; 2) DAR PARCIAL PROVIMENTO AO AGRAVO DE INSTRUMENTO Nº 1.0000.25.504512-2/000, INTERPOSTO POR BUNGE ALIMENTOS S/A, PARA DECLARAR A NULIDADE DAS CLÁUSULAS "4.1", "9.9", "15.2", "19.9" E "19.10"; 3) DAR PARCIAL PROVIMENTO AO AGRAVO DE INSTRUMENTO Nº 1.0000.24.302906-3/127, INTERPOSTO POR BTG PACTUAL SEGUROS S.A., PARA: (I) DECLARAR



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ANULIDADE DAS CLÁUSULAS “4.1”, “6.1”, “15.1”, “15.2”, “15.3”, “19.9”, “19.10” E “20.5”; E (II) RESSALVAR, COM RELAÇÃO AO CRÉDITO DA AGRAVANTE DECORRENTE DO CONTRATO DE CONTRAGARANTIAVINCULADO A SEGURO DESTINADO À AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS, A POSSIBILIDADE DE EXECUÇÃO DAS GARANTIAS PRESTADAS PELOS AGRAVADOS PESSOAS FÍSICAS; 4) DAR PARCIAL PROVIMENTO AO AGRAVO DE INSTRUMENTO Nº 1.0000.24.302906-3/130, INTERPOSTO POR ITAÚ UNIBANCO S/A, PARA DECLARAR A NULIDADE DAS CLÁUSULAS “4.1” E “6.1”; 5) DAR PARCIAL PROVIMENTO AO AGRAVO DE INSTRUMENTO Nº 1.0000.24.302906-3/111, INTERPOSTO POR COPEL DISTRIBUIÇÃO S/A, PARA DECLARAR A NULIDADE DA CLÁUSULA “15.2”; 6) DAR PARCIAL PROVIMENTO AO AGRAVO DE INSTRUMENTO Nº 1.0000.25.386537-2/000, INTERPOSTO POR CREDIT PARTICIPAÇÕES LTDA, PARA: (I) DECRETAR A NULIDADE DAS CLÁUSULAS NºS “6.1” E “15.2”; (II) RECONHECER A INEFICÁCIA DA LIBERAÇÃO DE GARANTIAS PRESTADAS POR TERCEIROS E COOBRIGADOS PREVISTA NA CLÁUSULA Nº “19.5” EM RELAÇÃO AOS CREDORES QUE COM ELA NÃO ANUÍRAM EXPRESSAMENTE (INCLUÍDA A AGRAVANTE); (III) DECLARAR QUE AS CLÁUSULAS “18.4” E “19.4” DEVEM SER INTERPRETADAS EM CONSONÂNCIA ESTRITA COM A CLÁUSULA “18.6.1”, RESGUARDANDO-SE A EFICÁCIA DOS DIREITOS DOS CREDORES NÃO ANUENTES EM FACE DE TERCEIROS E COOBRIGADOS; 7) DAR PARCIAL PROVIMENTO AO AGRAVO DE INSTRUMENTO Nº 1.0000.24.302906-3/115, INTERPOSTO PELO BANCO SEMEAR S/A, PARA DECLARAR A NULIDADE DAS CLÁUSULAS “4.1”, “6.1” E “15.2”; 8) DAR PARCIAL PROVIMENTO AO AGRAVO DE INSTRUMENTO Nº 1.0000.24.302906-3/121, INTERPOSTO POR DURAPACK COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA., PARA DECLARAR A NULIDADE DAS CLÁUSULAS “15.1” E “15.2”; 9) DAR PARCIAL PROVIMENTO AO AGRAVO DE INSTRUMENTO Nº 1.0000.25.492197-6/000, INTERPOSTO POR TRANSITA TRANSPORTES ITAÚNA LTDA., PARA DECLARAR A NULIDADE DAS CLÁUSULAS “15.1”, “15.2” E “15.3”; 10) NEGAR PROVIMENTO AO AGRAVO DE INSTRUMENTO Nº 1.0000.26.040390-2/000, INTERPOSTO POR INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA. E OUTROS; E 11) JULGAR PREJUDICADOS OS AGRAVOS INTERNOS NºS 1.0000.24.302906-3/132 (CONEXO AO 1.0000.24.302906-3/111), 1.0000.25.504512-2/002 (CONEXO AO 1.0000.25.504512-2/002), 1.0000.25.386537-2/006 (CONEXO AO 1.0000.25.386537-2/000) E 1.0000.26.040390-2/001 (CONEXO AO 1.0000.26.040390-2/000).



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

4.1 RETIFICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE DEZEMBRO/2025 E EFEITOS NA COMPARABILIDADE DOS RMA'S DE 2026

18. No RMA de julho de 2026, a análise comparativa dos demonstrativos do Grupo Patense permanece fundamentada na base contábil de dezembro de 2025 já retificada, conforme ajustes promovidos pela Administração nas demonstrações financeiras de encerramento do exercício anterior.
19. A manutenção dessa evidenciação é necessária porque os saldos de dezembro/2025 constituem a base de partida para a leitura evolutiva dos demonstrativos de 2026. Assim, as variações observadas entre janeiro e julho de 2026 devem ser interpretadas a partir da posição retificada de dezembro/2025, e não da posição originalmente reportada nos demonstrativos anteriores.
20. Registra-se que os ajustes realizados em dezembro/2025 produziram efeitos relevantes sobre a posição patrimonial e econômica do Grupo, com reflexos em contas do Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido e Resultado do Exercício. Entre as rubricas impactadas, destacam-se Contas a Receber, Despesas Antecipadas, Intangível, Outros Passivos, Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos, Outras Receitas Operacionais, Outras Despesas Operacionais, Despesas Financeiras e Patrimônio Líquido.
21. A retificação não deve ser interpretada como ajuste realizado em julho de 2026, tampouco como fato contábil próprio do mês-base analisado. Trata-se de premissa necessária à comparabilidade dos RMA's de 2026. Desse modo, os saldos de julho são examinados em continuidade à base contábil retificada, preservando-se a adequada leitura das variações mensais, dos indicadores econômico-financeiros e da evolução patrimonial do Grupo Patense no contexto da Recuperação Judicial.
22. Registra-se, ainda, que os ajustes de dezembro de 2025 não se limitaram à apropriação de encargos financeiros incidentes sobre empréstimos e financiamentos. Os demonstrativos comparativos indicam alterações em diversas contas patrimoniais e de resultado, razão pela qual a análise de julho de 2026 continua considerando os efeitos da retificação sobre a estrutura de capital, o endividamento, o Patrimônio Líquido, o resultado acumulado e os indicadores de liquidez, rentabilidade e solvência.
23. Essa ressalva assume especial relevância na análise de julho de 2026, uma vez que o mês imediatamente anterior, junho de 2026, concentrou efeitos patrimoniais, financeiros e econômicos de elevada materialidade relacionados às alienações de Unidades Produtivas Isoladas — UPIs e de outros ativos, às correspondentes baixas patrimoniais, à liquidação de



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

empréstimos, financiamentos e outras obrigações, aos descontos e haircuts obtidos e aos custos e despesas associados às transações realizadas.

24. Esses eventos modificaram substancialmente a estrutura patrimonial do Grupo em junho de 2026, com redução expressiva do Ativo Não Circulante e do Passivo Exigível, aumento do Disponível, redução do endividamento financeiro e reversão do Patrimônio Líquido negativo. Tais efeitos, contudo, pertencem às movimentações ocorridas ao longo de 2026 e devem permanecer claramente distinguidos dos ajustes retrospectivamente refletidos na posição retificada de dezembro de 2025.
25. Nesse contexto, a análise de julho de 2026 deve considerar que sua base comparativa imediata — junho de 2026 — já incorpora os efeitos extraordinários decorrentes das alienações, baixas patrimoniais, liquidações de obrigações e demais transações relevantes reconhecidas naquele mês. Assim, eventuais variações verificadas em julho devem ser avaliadas a partir dessa nova configuração patrimonial e financeira, evitando-se atribuir ao desempenho operacional recorrente efeitos originados em eventos extraordinários ocorridos anteriormente.
26. As análises constantes deste relatório consideram que a posição de julho de 2026 deve ser compreendida em continuidade aos efeitos já refletidos nos demonstrativos de janeiro a junho de 2026, especialmente às alterações estruturais reconhecidas no mês de junho. Essa abordagem preserva a comparabilidade intertemporal e a consistência técnica das conclusões relacionadas à liquidez, ao capital de giro, ao endividamento, à estrutura patrimonial, à rentabilidade e à execução das medidas de reestruturação no âmbito da Recuperação Judicial.
27. Por fim, recomenda-se que as Recuperandas mantenham disponíveis as memórias de cálculo, conciliações e documentos de suporte que permitam distinguir, de forma objetiva e rastreável: (i) os efeitos da retificação de dezembro de 2025; (ii) as movimentações contábeis ordinárias de 2026; (iii) os efeitos extraordinários reconhecidos especialmente em junho de 2026 decorrentes das alienações de ativos e UPs, baixas patrimoniais, haircuts e liquidações de obrigações; e (iv) as movimentações próprias da competência de julho de 2026. Essa segregação é necessária para assegurar a rastreabilidade dos saldos e evitar que resultados ou variações de natureza não recorrente sejam interpretados como recuperação operacional ordinária.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Quadro 1 — Síntese dos efeitos da retificação de dezembro/2025

Valores em R\$ mil

Conta / Grupo	Dez/25 originalmente reportado	Dez/25 retificado/alterado	Variação	Efeito / Comentário
Ativo Circulante	265.342	216.102	- 49.240	Redução da base de ativos de curto prazo
Ativo Não Circulante	808.853	765.886	- 42.967	Redução da base de ativos de longo prazo
Total do Ativo	1.074.195	981.987	- 92.208	Redução material da base patrimonial total
Passivo Circulante	1.606.159	979.301	-626.858	Redução expressiva do passivo de curto prazo
Passivo Não Circulante	181.277	445.699	264.422	Aumento expressivo do passivo de longo prazo
Passivo Exigível	1.787.436	1.425.000	-362.436	Redução do passivo total exigível
Patrimônio Líquido	- 713.240	- 443.013	270.227	Redução relevante do déficit patrimonial
Total do Passivo + PL	1.074.195	981.987	- 92.208	Redução da base patrimonial total
Lucro/Prejuízo Líquido	- 245.793	58.314	304.107	Reversão de prejuízo originalmente reportado para lucro retificado

Quadro 2 — Alterações no Ativo em dezembro/2025

Valores em R\$ mil

Conta / Grupo	Dez/25 originalmente reportado	Dez/25 retificado/alterado	Variação	Efeito / Comentário
Ativo Circulante	265.342	216.102	- 49.240	Redução da base de curto prazo
Disponível	10.619	9.946	- 673	Pequena redução no caixa
Contas a receber	90.837	39.557	- 51.280	Redução material da carteira de recebíveis
Estoques	68.907	68.907	-	Sem alteração
Impostos a recuperar CP	58.564	58.483	- 81	Alteração imaterial
Adiantamentos CP	18.963	18.963	-	Sem alteração
Despesas antecipadas CP	16.876	9.718	- 7.158	Redução relevante no curto prazo
Outros ativos CP	576	10.528	9.952	Aumento/reclassificação relevante
Ativo Não Circulante	808.853	765.886	- 42.967	Redução da base de longo prazo
Contas a receber LP	146	146	-	Sem alteração
Despesas antecipadas LP	10.520	976	- 9.544	Redução relevante no longo prazo
Crédito com partes relacionadas	622	622	-	Sem alteração
Impostos a recuperar LP	1.464	1.464	-	Sem alteração
Ativo fiscal diferido	598	590	- 8	Alteração imaterial
Outros ativos LP	56.277	56.277	-	Sem alteração
Ativo biológico	27	27	-	Sem alteração
Investimentos	3.788	3.788	-	Sem alteração
Imobilizado	541.442	541.905	463	Pequena variação positiva
Intangível	193.968	160.090	- 33.878	Redução material do ativo não circulante
Total do Ativo	1.074.195	981.987	- 92.208	Redução material do ativo total



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Quadro 3 — Alterações no Passivo e Patrimônio Líquido em dezembro/2025

Valores em R\$ mil				
Conta / Grupo	Dez/25 originalmente reportado	Dez/25 retificado/alterado	Variação	Efeito / Comentário
Passivo Circulante	1.606.159	979.301	-626.858	Redução expressiva do passivo de curto prazo
Obrigações sociais e trabalhistas	68.467	68.467	-	Sem alteração
Fornecedores CP	364.883	192.145	-172.738	Redução expressiva do passivo comercial de curto prazo
Empréstimos e financiamentos CP	736.832	590.342	-146.490	Redução/reclassificação de obrigações financeiras de curto prazo
Tributos CP	25.892	26.196	304	Pequeno aumento
Contas a pagar aquisição de controladas CP	94.740	74.795	- 19.945	Redução relevante no curto prazo
Passivo de arrendamento CP	15.545	15.147	- 398	Pequena redução
Outros passivos CP	299.799	12.209	-287.590	Redução/reclassificação muito relevante
Passivo Não Circulante	181.277	445.699	264.422	Aumento expressivo do passivo de longo prazo
Fornecedores LP	12.008	120.680	108.672	Aumento/reclassificação para longo prazo
Empréstimos e financiamentos LP	32.504	204.312	171.808	Aumento/reclassificação para longo prazo
Tributos LP	39.336	39.336	-	Sem alteração
Contas a pagar aquisição de controladas LP	23.860	5.426	- 18.434	Redução relevante no longo prazo
Passivo fiscal diferido	32.589	32.589	-	Sem alteração
Provisão para contingências	11.360	11.360	-	Sem alteração
Passivo de arrendamento LP	19.350	19.350	-	Sem alteração
Outros Passivos LP	10.269	12.645	2.376	Aumento
Patrimônio Líquido	- 713.240	- 443.013	270.227	Redução relevante do déficit patrimonial
Capital social	16.205	16.205	-	Sem alteração
Reserva de capital	2.183	2.183	-	Sem alteração
Reserva de incentivos fiscais	- 730.073	- 459.906	270.167	Principal efeito no Patrimônio Líquido
Participação dos não controladores	- 1.556	- 1.496	60	Alteração imaterial
Total do Passivo + PL	1.074.195	981.987	- 92.208	Base patrimonial retificada

Quadro 4 — Impacto da retificação na DRE de dezembro/2025

Valores em R\$ mil				
Conta / Grupo	Dez/25 originalmente reportado	Dez/25 retificado/alterado	Variação	Efeito / Comentário
Receita operacional líquida	763.179	763.179	-	Sem alteração
Custos dos produtos e serviços vendidos	- 679.168	- 679.168	-	Sem alteração
Lucro bruto	84.011	84.011	-	Sem alteração
Despesas comerciais	- 109.484	- 111.861	- 2.377	Aumento de despesa
Despesas administrativas	- 143.369	- 201.420	- 58.051	Aumento relevante de despesa
Outras receitas operacionais	104.028	699.657	595.629	Aumento extraordinário relevante
Outras despesas operacionais	- 113.068	- 238.306	-125.238	Aumento relevante de despesa
Resultado antes do financeiro	- 177.882	232.081	409.963	Reversão para resultado positivo
Receita financeira	70.460	96.895	26.435	Aumento de receita financeira
Despesa financeira	- 132.047	- 264.329	-132.282	Aumento relevante de despesa financeira
Resultado antes dos impostos	- 239.468	64.647	304.115	Reversão para lucro antes dos impostos
IRPJ/CSLL	- 6.324	- 6.333	- 9	Alteração imaterial
Lucro/Prejuízo líquido	- 245.793	58.314	304.107	Reversão de prejuízo para lucro



5.1. ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA

28. Registra-se, preliminarmente, que as informações contábeis utilizadas neste RMA de julho de 2026 já contemplam os efeitos das alterações promovidas nas demonstrações financeiras de dezembro de 2025.

29. Assim, os saldos de dezembro/2025 considerados como base comparativa correspondem à posição retificada, e não à posição originalmente reportada nos demonstrativos anteriores. Essa observação é necessária para a adequada interpretação do RMA de julho de 2026, especialmente quanto aos saldos patrimoniais, resultado do exercício, patrimônio líquido e indicadores econômico-financeiros.

30. A análise contábil-financeira do **Grupo Patense** em **julho de 2026** evidencia continuidade do processo de redimensionamento patrimonial e financeiro iniciado em junho, embora em intensidade inferior à registrada naquele mês. O período foi marcado, principalmente, por: (i) nova redução do Ativo Total; (ii) retração expressiva do Ativo Circulante; (iii) redução relevante dos Adiantamentos; (iv) relativa estabilidade do Ativo Não Circulante; (v) nova redução do Passivo Circulante; (vi) aumento moderado do Passivo Não Circulante; (vii) redução adicional do Passivo Exigível; (viii) melhora do Capital Circulante Líquido, embora ainda negativo; (ix) redução do Patrimônio Líquido positivo; e (x) formalização contábil de operações de conversão de mútuos intragrupo em AFAC e sua subsequente integralização ao capital social.

31. Diferentemente de junho, quando os demonstrativos foram fortemente impactados pelas alienações de UPIs, baixas de ativos, liquidação de obrigações e reconhecimento de receitas e despesas extraordinárias, julho passa a oferecer referência mais representativa da estrutura patrimonial e operacional remanescente, sem que isso elimine a influência dos eventos de junho sobre os resultados acumulados do exercício.

1. ATIVO TOTAL

32. O Ativo Total encerrou julho de 2026 em R\$ 734.742 mil, ante R\$ 794.361 mil em junho, representando redução de R\$ 59.619 mil, equivalente a 7,5%.

33. A retração concentrou-se predominantemente no Ativo Circulante, que apresentou redução de R\$ 57.274 mil. O Ativo Não Circulante, por sua vez, apresentou redução de apenas R\$ 2.345 mil.

34. A queda do Ativo Total foi proporcionalmente superior à redução do Passivo Exigível no período, circunstância que explica a redução do Patrimônio Líquido positivo e a aproximação do índice de Endividamento Geral ao patamar de 100%.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

2. ATIVO CIRCULANTE

35. O Ativo Circulante passou de R\$ 283.389 mil em junho para R\$ 226.115 mil em julho, apresentando redução de R\$ 57.274 mil, ou 20,2%.

- Disponível: R\$ 27.747 mil — jun/26: R\$ 34.176 mil; -R\$ 6.429 mil (-18,8%);
- Contas a Receber: R\$ 60.368 mil — jun/26: R\$ 61.273 mil; -R\$ 905 mil (-1,5%);
- Estoques: R\$ 37.407 mil — jun/26: R\$ 39.456 mil; -R\$ 2.049 mil (-5,2%);
- Impostos a Recuperar: R\$ 55.196 mil — jun/26: R\$ 60.472 mil; -R\$ 5.276 mil (-8,7%);
- Adiantamentos: R\$ 17.569 mil — jun/26: R\$ 59.190 mil; -R\$ 41.621 mil (-70,3%);
- Despesas Antecipadas: R\$ 3.728 mil — jun/26: R\$ 4.719 mil; -R\$ 991 mil (-21,0%);
- Outros Ativos: R\$ 24.100 mil — jun/26: R\$ 24.103 mil; praticamente estável.

36. A principal variação ocorreu nos Adiantamentos, responsáveis por 72,7% da redução total do Ativo Circulante.

3. ATIVO NÃO CIRCULANTE

37. O Ativo Não Circulante encerrou julho em R\$ 508.627 mil, ante R\$ 510.972 mil em junho, registrando redução de R\$ 2.345 mil, ou 0,5%.

- Contas a Receber: R\$ 141 mil;
- Despesas Antecipadas: R\$ 698 mil;
- Créditos com Partes Relacionadas: R\$ 654 mil;
- Impostos a Recuperar: R\$ 437 mil;
- Ativo Fiscal Diferido: R\$ 590 mil;
- Outros Ativos de Longo Prazo: R\$ 43.727 mil;
- Ativo Biológico: R\$ 27 mil;
- Investimentos: R\$ 3.848 mil;
- Imobilizado: R\$ 352.260 mil;
- Intangível: R\$ 106.247 mil

38. O Imobilizado apresentou redução de R\$ 1.720 mil (-0,5%), enquanto o Intangível diminuiu R\$ 541 mil (-0,5%).

39. Em conjunto, Imobilizado e Intangível totalizaram R\$ 458.507 mil, demonstrando relativa estabilização após as expressivas baixas patrimoniais realizadas em junho. A nova estrutura deverá ser acompanhada quanto à capacidade produtiva, depreciação, amortização e recuperabilidade dos ativos remanescentes.

4. PASSIVO CIRCULANTE



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

40. O Passivo Circulante encerrou julho em R\$ 276.814 mil, ante R\$ 339.500 mil em junho, registrando redução de R\$ 62.686 mil, ou 18,5%.

- Obrigações Sociais e Trabalhistas: R\$ 66.136 mil — jun/26: R\$ 65.861 mil; +R\$ 275 mil;
- Fornecedores: R\$ 107.423 mil — jun/26: R\$ 144.492 mil; -R\$ 37.069 mil (-25,7%);
- Empréstimos e Financiamentos: R\$ 48.407 mil — jun/26: R\$ 69.251 mil; -R\$ 20.844 mil (-30,1%);
- Tributos: R\$ 28.594 mil — jun/26: R\$ 31.038 mil; -R\$ 2.444 mil (-7,9%);
- Contas a Pagar por Aquisição de Controladas: R\$ 5.420 mil, sem alteração;
- Passivo de Arrendamento: R\$ 10.456 mil — jun/26: R\$ 11.974 mil; -R\$ 1.518 mil (-12,7%);
- Outros Passivos: R\$ 10.377 mil — jun/26: R\$ 11.465 mil; -R\$ 1.088 mil (-9,5%).

41. A redução concentrou-se principalmente em Fornecedores e Empréstimos e Financiamentos, que, conjuntamente, diminuíram R\$ 57,9 milhões.

42. A queda do Passivo Circulante foi ligeiramente superior, em termos absolutos, à redução do Ativo Circulante, produzindo nova melhora do Capital Circulante Líquido.

5. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

43. O Passivo Não Circulante passou de R\$ 436.901 mil em junho para R\$ 450.061 mil em julho, registrando aumento de R\$ 13.160 mil, ou 3,0%.

- Fornecedores: R\$ 95.911 mil — jun/26: R\$ 98.295 mil; -R\$ 2.384 mil (-2,4%);
- Empréstimos e Financiamentos: R\$ 228.655 mil — jun/26: R\$ 211.953 mil; +R\$ 16.702 mil (+7,9%);
- Tributos: R\$ 41.853 mil — jun/26: R\$ 44.897 mil; -R\$ 3.044 mil (-6,8%);
- Contas a Pagar por Aquisição de Controladas: R\$ 5.426 mil, sem alteração;
- Passivo Fiscal Diferido: R\$ 32.589 mil, sem alteração;
- Provisões para Contingências: R\$ 13.953 mil — jun/26: R\$ 11.624 mil; +R\$ 2.329 mil (+20,0%);
- Passivo de Arrendamento: R\$ 19.341 mil — jun/26: R\$ 19.414 mil; praticamente estável;
- Outros Passivos: R\$ 12.333 mil — jun/26: R\$ 12.703 mil; -R\$ 370 mil

44. O crescimento concentrou-se principalmente nos Empréstimos e Financiamentos de longo prazo e nas Provisões para Contingências.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

45. Considerando conjuntamente curto e longo prazo, entretanto, os Empréstimos e Financiamentos passaram de R\$ 281.204 mil para R\$ 277.062 mil, redução líquida de R\$ 4.142 mil. A simultânea redução do saldo de curto prazo e elevação da parcela de longo prazo evidencia alteração na distribuição temporal da dívida, além da redução líquida do endividamento financeiro.

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

46. O Patrimônio Líquido consolidado permaneceu positivo em julho, porém recuou de R\$ 17.959 mil para R\$ 7.866 mil, redução de R\$ 10.093 mil, ou 56,2%.

47. Sua composição apresentada no consolidado de julho compreende.

- Capital Social: R\$ 16.205 mil;
- Reserva de Capital: R\$ 2.183 mil;
- rubrica apresentada como Reserva de Incentivos Fiscais: R\$ 10.559 mil negativos;
- Participação dos Não Controladores: R\$ 37 mil positivos

48. A principal variação ocorreu na rubrica denominada Reserva de Incentivos Fiscais, que passou de R\$ 1.155 mil positivos em junho para R\$ 10.559 mil negativos em julho.

49. Apesar de permanecer positivo, o Patrimônio Líquido representa 1,1% do Ativo Total, evidenciando reduzida margem de proteção patrimonial.

7. ENDIVIDAMENTO TOTAL

50. O Passivo Exigível, correspondente à soma do Passivo Circulante e do Passivo Não Circulante, totalizou R\$ 726.875 mil em julho, ante R\$ 776.401 mil em junho. A redução foi de R\$ 49.526 mil, ou 6,4%.

51. Considerando Ativo Total de R\$ 734.742 mil, o índice de Endividamento Geral passou de 97,7% em junho para 98,9% em julho.

52. Embora o Passivo Exigível tenha sido reduzido, o Ativo Total apresentou queda proporcionalmente maior, de 7,5%, fazendo com que o índice se aproximasse novamente de 100%.

53. Assim, para cada R\$ 1,00 de ativos, o Grupo apresenta R\$ 0,99 de obrigações exigíveis.

8. RESULTADO ECONÔMICO

54. A Receita Operacional Líquida acumulada até julho alcançou R\$ 348.748 mil, ante R\$ 317.241 mil em junho, representando receita específica de julho de R\$ 31.507 mil.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

55. Os Custos dos Produtos e Serviços Vendidos passaram de R\$ 290.554 mil para R\$ 311.112 mil, correspondendo a custo incremental de R\$ 20.558 mil.

56. Consequentemente, o Lucro Bruto acumulado aumentou de R\$ 26.687 mil para R\$ 37.636 mil, com geração bruta de R\$ 10.949 mil em julho. A Margem Bruta mensal alcançou 34,7%, enquanto a acumulada atingiu 10,8%.

57. As Despesas Comerciais aumentaram de R\$ 36.262 mil para R\$ 40.288 mil, representando R\$ 4.026 mil no mês.

58. As Despesas Administrativas passaram de R\$ 117.893 mil para R\$ 134.893 mil, correspondendo a R\$ 17.000 mil na competência de julho, nível substancialmente inferior ao incremento extraordinário observado em junho.

59. As Outras Receitas Operacionais passaram de R\$ 851.777 mil para R\$ 860.059 mil, incremento de apenas R\$ 8.282 mil, confirmando que os elevados ganhos registrados em junho foram predominantemente extraordinários.

60. As Outras Despesas Operacionais, por sua vez, apresentaram redução do saldo acumulado de R\$ 229.208 mil para R\$ 228.778 mil, variação positiva de R\$ 430 mil. O comportamento sugere ocorrência de estornos, reversões ou ajustes líquidos no período.

61. O Resultado Operacional acumulado passou de R\$ 495.101 mil para R\$ 493.736 mil, indicando resultado operacional negativo de R\$ 1.365 mil em julho.

62. As Receitas Financeiras acumuladas atingiram R\$ 20.615 mil, enquanto as Despesas Financeiras totalizaram R\$ 72.599 mil. Na competência de julho, foram reconhecidas R\$ 3.557 mil de Receitas Financeiras e R\$ 13.914 mil de Despesas Financeiras.

63. O Resultado antes dos impostos recuou de R\$ 453.473 mil para R\$ 441.752 mil, enquanto o Lucro Líquido acumulado passou de R\$ 460.972 mil para R\$ 449.251 mil.

64. Consequentemente, julho apresentou prejuízo líquido aproximado de R\$ 11.721 mil.

65. A Margem Líquida acumulada permaneceu elevada, em 128,8%, refletindo ainda os efeitos extraordinários registrados em junho e não constituindo indicador representativo da rentabilidade recorrente das operações.

- **ANÁLISE CONSOLIDADA DAS EMPRESAS INTEGRANTES DO GRUPO:**



DANIEL THIAGO

ADVOCACIA, CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ATIVO - GRUPO PATENSE																								
Balanco Patrimonial (R\$)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (maijun)	jul/26	% EV (jun/Jul)
Ativo Circulante	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%	216.102	84%	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%	247.624	97%	255.628	103%	283.389	111%	226.115	80%
Disponível	7.107	62%	10.924	154%	8.652	79%	6.974	81%	9.946	143%	11.397	115%	11.298	99%	20.271	179%	8.392	41%	8.490	101%	34.176	403%	27.747	81%
Contas a receber	52.935	94%	49.976	94%	50.615	101%	53.555	106%	39.557	74%	44.033	111%	57.912	132%	51.089	88%	57.082	112%	72.674	127%	61.273	84%	60.368	98%
Estoque	62.451	97%	66.406	106%	72.357	109%	70.512	97%	68.907	98%	65.141	95%	59.876	92%	57.901	97%	59.060	102%	54.449	92%	39.456	72%	37.407	95%
Imposto recuperar	67.042	96%	66.280	99%	62.977	95%	61.587	98%	58.483	95%	64.189	110%	62.321	97%	63.589	102%	63.062	99%	63.193	100%	60.472	96%	55.196	91%
Adiantamentos	45.327	100%	44.245	98%	44.444	100%	43.944	99%	18.963	43%	19.722	104%	20.030	102%	43.537	217%	42.514	98%	40.490	95%	59.190	146%	17.569	30%
Despesas antecipadas	16.813	98%	16.685	99%	17.090	102%	16.871	99%	9.718	58%	9.900	102%	9.145	92%	8.139	89%	7.132	88%	6.201	87%	4.719	76%	3.728	79%
Outros ativos	374	95%	269	72%	360	134%	3.372	937%	10.528	312%	10.304	98%	10.293	100%	10.151	99%	10.382	102%	10.131	98%	24.103	238%	24.100	100%
Ativo Não Circulante	911.553	99%	905.070	99%	898.947	99%	891.293	99%	765.886	86%	754.893	99%	749.073	99%	730.938	98%	726.158	99%	720.714	99%	510.972	71%	508.627	100%
Títulos Valores Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	153	99%	152	99%	151	99%	151	100%	146	97%	146	100%	145	99%	145	100%	143	99%	143	100%	142	99%	141	99%
Despesas antecipadas	15.036	92%	13.730	91%	12.423	90%	11.157	90%	976	9%	936	96%	896	96%	857	96%	817	95%	777	95%	737	95%	698	95%
Crédito com partes relacionadas	4.539	100%	4.547	100%	4.552	100%	4.558	100%	622	14%	626	101%	631	101%	636	101%	640	101%	645	101%	649	101%	654	101%
Impostos a recuperar	2.027	92%	1.857	92%	1.693	91%	1.547	91%	1.464	95%	1.287	88%	1.018	79%	909	89%	810	89%	711	88%	490	69%	437	89%
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal diferido	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	590	10%	590	100%	590	100%	590	100%	590	100%	590	100%	590	100%	590	100%
Outros ativos longo prazo	124.779	100%	124.779	100%	124.679	100%	123.782	99%	56.277	45%	56.379	100%	56.371	100%	56.371	100%	56.371	100%	56.071	99%	43.722	78%	43.727	100%
Ativo biológico	27	89%	27	100%	27	100%	27	100%	27	100%	27	100%	27	100%	27	100%	27	100%	27	100%	27	100%	27	100%
Investimentos	3.740	101%	3.764	101%	3.764	100%	3.715	99%	3.788	102%	3.788	100%	3.788	100%	3.788	100%	3.788	100%	3.847	102%	3.847	100%	3.848	100%
Imobilizado	559.241	99%	554.756	99%	550.554	99%	546.006	99%	541.905	99%	531.577	98%	526.623	99%	509.200	97%	505.101	99%	500.579	99%	353.980	71%	352.260	100%
Intangível	196.181	100%	195.628	100%	195.075	100%	194.522	100%	160.090	82%	159.536	100%	158.984	100%	158.415	100%	157.870	100%	157.323	100%	106.788	68%	106.247	99%
Total Ativo	1.163.602	98%	1.159.856	100%	1.155.441	100%	1.148.107	99%	981.987	86%	979.578	100%	979.947	100%	965.814	101%	973.781	99%	976.341	100%	794.961	81%	734.742	92%

PASSIVO - GRUPO PATENSE																									
Balanco Patrimonial (R\$)	jun/25	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (maijun)	jul/26	% EV (jun/Jul)
Passivo Circulante	1.572.840	1.588.634	100%	1.580.938	101%	1.596.284	101%	1.607.639	101%	979.301	61%	1.057.120	108%	1.071.229	101%	816.520	76%	835.063	102%	841.010	101%	339.500	40%	276.814	82%
Obrigações sociais e Trabalhistas	71.064	72.659	102%	74.311	102%	73.907	99%	75.347	102%	68.467	91%	69.142	101%	72.367	105%	71.952	99%	68.789	96%	69.669	101%	65.861	95%	66.136	100%
Fornecedores	370.478	367.096	100%	365.749	100%	364.864	100%	367.149	101%	192.145	52%	184.498	96%	193.544	105%	107.709	56%	131.812	122%	134.471	102%	144.492	107%	107.423	74%
Empréstimos e financiamentos	708.374	711.587	99%	715.926	101%	726.475	101%	733.493	101%	590.342	80%	672.185	114%	673.928	100%	573.906	85%	573.188	100%	575.384	100%	69.251	12%	48.407	70%
Tributos	17.966	20.596	95%	22.506	109%	23.510	104%	24.603	105%	26.196	106%	27.708	106%	26.780	97%	30.228	113%	27.854	92%	29.059	104%	31.038	107%	28.594	92%
Contas a pagar aquisição de controladas	88.084	89.996	100%	90.510	101%	92.098	102%	91.425	99%	74.795	82%	74.795	100%	74.795	100%	5.420	7%	5.420	100%	5.420	100%	5.420	100%	5.420	100%
Passivo de arrendamento	10.274	11.936	105%	12.954	109%	13.881	107%	14.571	105%	15.147	104%	15.725	104%	16.699	106%	15.091	90%	14.186	94%	13.070	92%	11.974	92%	10.456	87%
Outros passivos	306.600	294.564	100%	298.981	101%	301.546	101%	301.052	100%	12.209	4%	13.067	107%	13.136	101%	12.314	94%	13.814	112%	13.938	101%	11.465	82%	10.377	91%
Passivo Não Circulante	192.942	189.526	99%	185.129	98%	183.352	99%	180.937	99%	445.699	246%	451.578	101%	448.752	99%	511.148	114%	494.390	97%	498.064	101%	436.901	88%	450.061	103%
Fornecedores	14.484	13.684	96%	12.984	95%	12.633	97%	12.483	99%	120.680	967%	119.765	99%	119.075	99%	118.422	99%	100.057	84%	99.827	100%	98.295	98%	95.911	98%
Empréstimos e financiamentos	41.712	42.052	99%	39.517	94%	37.146	94%	34.828	94%	204.312	587%	213.540	105%	213.180	100%	274.211	129%	273.927	100%	273.701	100%	211.953	77%	228.655	108%
Tributos	33.623	34.257	106%	35.372	103%	36.321	103%	36.913	102%	39.336	107%	37.764	96%	36.387	96%	37.657	103%	40.813	108%	43.275	106%	44.897	104%	41.853	93%
Contas a pagar aquisição de controladas	29.955	27.661	93%	25.801	93%	25.033	97%	25.076	100%	5.426	22%	5.426	100%	5.426	100%	5.426	100%	5.426	100%	5.426	100%	5.426	100%	5.426	100%
Passivo fiscal diferido	31.495	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	32.589	103%	32.589	100%	32.589	100%	32.589	100%	32.589	100%	32.589	100%	32.589	100%	32.589	100%
Provisão para contingências	11.087	11.649	99%	11.202	96%	11.356	101%	11.221	99%	11.360	101%	11.254	99%	11.481	102%	10.592	92%	10.361	98%	10.722	103%	11.624	108%	13.953	120%
Passivo de arrendamento	25.113	22.038	91%	21.201	96%	20.468	97%	19.731	96%	19.350	98%	18.641	96%	17.893	96%	19.636	110%	19.557	100%	19.486	100%	19.414	100%	19.341	100%
Outros Passivos	5.472	6.693	124%	7.558	113%	8.900	118%	9.190	103%	12.645	138%	12.600	100%	12.722	101%	12.616	99%	11.661	92%	13.039	112%	12.703	97%	12.333	97%
Patrimônio líquido	544.527	594.557	102%	606.211	102%	624.195	103%	640.469	103%	443.813	69%	529.119	119%	540.033	102%	342.054	63%	355.672	104%	362.733	102%	17.959	-5%	7.866	44%
Capital social	16.205	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%
Reserva de capital	2.183	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%
Reserva de incentivos fiscais	561.436	611.431	102%	623.067	102%	641.045	103%	657.314	103%	459.906	70%	546.008	119%	556.916	102%	358.892	64%	372.495	104%	379.540	102%	1.155	0%	10.559	-914%
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Participação dos não controladores	1.480	1.515	101%	1.532	101%	1.530	100%	1.544	100%	1.496	97%	1.500	100%	1.506	100%	1.550	103%	1.566	101%	1.581	101%	1.584	100%	37	-2%
Passivo Passivo	1.221.255	1.163.602	98%	1.159.856	100%	1.155.441	100%	1.148.107	99%	981.987	86%	979.578	100%	979.947	100%	965.814	101%	973.781	99%	976.341	100%	794.961	81%	734.742	92%

Av. Getúlio Vargas, nº 505 – Centro - Patos de Minas/MG - CEP 38.700-126

Tel: (34) 3821-1000 Celular: (34) 99978-0566

e-mail: danielthiago@danielthiagoadv.com

www.danielthiagoadv.com.br



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

DRE - GRUPO PATENSE																								
Demonstração do Resultado	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (mai/jun)	jul/26	% EV (jun/jul)
Receita operacional líquida	538.383	112%	595.428	111%	655.176	110%	710.148	108%	763.179	107%	54.215	7%	108.806	201%	168.232	155%	221.334	132%	291.111	132%	317.241	109%	348.748	110%
Custos dos produtos e serviços	- 470.498	113%	- 521.994	111%	- 574.179	110%	- 627.250	109%	- 679.168	108%	- 50.441	7%	- 102.661	204%	- 158.522	154%	- 210.330	133%	- 265.516	126%	- 290.554	109%	- 311.112	107%
Lucro Bruto	67.885	103%	73.434	108%	80.997	110%	82.899	102%	84.011	101%	3.775	4%	6.145	163%	9.710	158%	11.004	113%	25.595	233%	26.687	104%	37.636	141%
Despesas comerciais	- 78.749	110%	- 85.684	109%	- 94.004	110%	- 101.276	108%	- 111.861	110%	- 5.028	4%	- 9.801	195%	- 15.795	161%	- 22.028	139%	- 29.562	134%	- 36.262	123%	- 40.288	111%
Despesas administrativas	- 95.474	112%	- 105.296	110%	- 114.459	109%	- 123.791	108%	- 201.420	163%	- 9.146	5%	- 17.516	192%	- 25.779	147%	- 35.941	139%	- 44.677	124%	- 117.893	264%	- 134.893	114%
Perda por redução ao valor																								
Outras receitas operacionais	24.333	104%	24.827	102%	25.659	103%	26.920	105%	699.657	2599%	22.450	3%	23.280	104%	170.306	732%	173.627	102%	173.880	100%	851.777	490%	860.059	101%
Outras despesas operacionais	- 11.457	104%	- 11.549	101%	- 11.740	102%	- 11.954	102%	- 238.306	1994%	- 5.446	2%	- 5.675	104%	- 20.463	361%	- 22.627	111%	- 22.037	97%	- 229.208	1040%	- 228.778	100%
Resultado antes das receitas	- 93.462	119%	- 104.268	112%	- 113.547	109%	- 127.201	112%	232.081	-182%	6.605	3%	3.567	-54%	117.979	-3308%	104.035	88%	103.199	99%	495.101	480%	493.736	100%
Receita financeira	59.845	120%	65.859	110%	66.485	101%	69.166	104%	96.895	140%	2.920	3%	4.082	140%	7.486	183%	11.294	151%	13.663	121%	17.058	125%	20.615	121%
Despesa financeira	- 93.493	110%	- 100.354	107%	- 109.685	109%	- 114.986	105%	- 264.329	230%	- 17.621	7%	- 19.526	111%	- 24.510	126%	- 35.487	145%	- 44.082	124%	- 58.685	133%	- 72.599	124%
Resultado antes dos impostos	- 127.109	112%	- 138.763	109%	- 156.747	113%	- 173.021	110%	64.647	-37%	8.096	-13%	- 19.011	235%	100.955	-531%	79.842	79%	72.780	91%	453.473	623%	441.752	97%
Imposto de renda e contribuição	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	6.333	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
Imposto de renda e contribuição	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	7.499	0%	7.499	0%	7.499	0%	7.499	0%
Lucro líquido do exercício	- 127.109	112%	- 138.763	109%	- 156.747	113%	- 173.021	110%	58.314	-34%	8.096	-14%	- 19.011	235%	100.955	-531%	87.340	87%	80.279	92%	460.972	574%	449.251	97%
Acionistas controladores																								
Acionistas não controladores																								
Lucro líquido do exercício	- 127.109	112%	- 138.763	109%	- 156.747	113%	- 173.021	110%	58.314	-34%	8.096	-14%	- 19.011	235%	100.955	-531%	87.340	87%	80.279	92%	460.972	574%	449.251	97%

9. MÚTUOS INTRAGRUPO E CONVERSÃO EM AFAC

66. Em 29/07/2026, por meio da decisão de ID 10721059312, o Juízo da Recuperação Judicial ratificou expressamente a autorização anteriormente concedida para conversão dos mútuos intragrupo em Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, reconhecendo o cumprimento das condições estabelecidas e determinando que a operação observasse os saldos atualizados dos mútuos na data de formalização dos respectivos atos societários.

67. Em 31/07/2026, os razões contábeis evidenciam lançamentos de conversão em AFAC e subsequente integralização ao Capital Social, destacando-se os seguintes valores:

Relação intragrupo	Valor convertido identificado
Patense → Pets Mellon	R\$ 145.456.919
Patense → Farol	R\$ 86.825.372
Farol → Faricon	R\$ 82.872.039
Total identificado	R\$ 315.154.330

68. Os valores acima diferem dos montantes históricos apresentados quando do pedido judicial porque, entre a solicitação, a autorização e a formalização dos atos societários, continuaram ocorrendo movimentações entre as empresas do Grupo. Em 31/07/2026 foi realizada a conversão integral dos saldos de mútuos existentes e abrangidos pela operação naquela data, em conformidade com a determinação judicial.

69. Na Pets Mellon, foi reconhecido AFAC de R\$ 145.456.919, seguido de sua integralização ao Capital Social na própria competência. O mútuo relacionado à operação foi integralmente baixado.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

70. Na Farol, foi reconhecido AFAC de R\$ 86.825.372, igualmente transferido ao Capital Social, com baixa do saldo de mútuo objeto da conversão.

71. Na Faricon, foi contabilizado AFAC de R\$ 82.872.039, também integralizado ao Capital Social. Conforme análise dos razões contábeis, a conversão contemplou integralmente o saldo do mútuo abrangido pela operação Farol/Faricon existente em 31/07/2026. Eventuais saldos remanescentes registrados em contas gerais de mútuos correspondem a outras relações intragrupo e não representam parcela pendente dessa conversão.

72. Nas três sociedades, a conta de AFAC apresentou natureza transitória: os valores foram reconhecidos e, em seguida, transferidos para o Capital Social, encerrando julho sem saldo nessa rubrica.

73. Dessa forma, a situação de julho difere substancialmente daquela observada até junho. A conversão deixou de constituir mera operação autorizada ou condicionada e passou a apresentar efetiva materialização contábil nas sociedades em que foram identificados os respectivos lançamentos, após a ratificação judicial de 29/07/2026.

74. Importa destacar que, por se tratar de operações entre sociedades integrantes do próprio Grupo, seus efeitos individuais — redução de mútuos, aumento de investimentos e aumento de Capital Social — estão sujeitos às eliminações próprias da consolidação. Assim, o montante de R\$ 315.154 mil contabilizado nas sociedades envolvidas não representa, por si só, acréscimo equivalente do Patrimônio Líquido consolidado do Grupo Patense

5.1.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

ATIVO - GRUPO PATENSE																								
Balanco Patrimonial (R\$)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (mai/jun)	jul/26	% EV (jun/jul)
Ativo Circulante	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%	216.102	84%	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%	247.624	97%	255.628	103%	283.389	111%	226.115	80%
Disponivel	7.107	62%	10.924	154%	8.652	79%	6.974	81%	9.946	143%	11.397	115%	11.298	99%	20.271	179%	8.392	41%	8.490	101%	34.176	403%	27.747	81%

75. O saldo consolidado de Caixa e Equivalentes de Caixa do Grupo Patense encerrou julho de 2026 em R\$ 27.747 mil, ante R\$ 34.176 mil em junho de 2026. A redução foi de R\$ 6.429 mil, equivalente a 18,8%, interrompendo a expressiva recomposição da liquidez imediata registrada no mês anterior.

76. A retração de julho deve ser interpretada considerando a natureza excepcional da posição alcançada em junho de 2026, quando o disponível apresentou crescimento de 302,5%, influenciado pelas alienações de Unidades Produtivas Isoladas — UPIs e de outros ativos, bem como pelas movimentações financeiras relacionadas à reorganização patrimonial do Grupo.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

77. Assim, a redução verificada em julho não representa, isoladamente, reversão da melhora financeira observada no mês anterior. O saldo permaneceu significativamente superior aos níveis registrados antes das operações extraordinárias de junho.

Evolução mensal do caixa — mai/25 → jul/26

- mai/25: R\$ 9.134 mil;
- jun/25: R\$ 13.246 mil — aumento de 45,0%;
- jul/25: R\$ 11.372 mil — redução de 14,1%;
- ago/25: R\$ 7.107 mil — redução de 37,5%;
- set/25: R\$ 10.924 mil — aumento de 53,7%;
- out/25: R\$ 8.652 mil — redução de 20,8%;
- nov/25: R\$ 6.974 mil — redução de 19,4%;
- dez/25: R\$ 9.946 mil — aumento de 42,6%;
- jan/26: R\$ 11.397 mil — aumento de 14,6%;
- fev/26: R\$ 11.298 mil — redução de 0,9%;
- mar/26: R\$ 20.271 mil — aumento de 79,4%;
- abr/26: R\$ 8.392 mil — redução de 58,6%;
- mai/26: R\$ 8.490 mil — aumento de 1,2%;
- jun/26: R\$ 34.176 mil — aumento de 302,5%.
- jul/26: R\$ 27.747 mil — redução de 18,8%

78. Leitura: Na análise da série histórica, o saldo de julho de 2026 permanece em nível elevado. Em relação a maio de 2025, quando o disponível totalizava R\$ 9.134 mil, houve crescimento acumulado de R\$ 18.613 mil, equivalente a 203,8%.

79. Na comparação anual, frente a julho de 2025, quando o caixa totalizava R\$ 11.372 mil, o crescimento foi de R\$ 16.375 mil, ou 144,0%.

80. Mesmo após a retração mensal, julho de 2026 apresentou o segundo maior saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa da série analisada, inferior apenas aos R\$ 34.176 mil registrados em junho de 2026. O saldo também permaneceu 36,9% superior ao pico anterior às alienações, de R\$ 20.271 mil observado em março de 2026.

81. Esse comportamento reforça que a redução de julho deve ser interpretada predominantemente como movimento posterior à excepcional recomposição observada em junho, e não como retorno imediato ao padrão de baixa disponibilidade verificado em diversos períodos anteriores.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

82. Em julho de 2026, o Disponível representou 12,3% do Ativo Circulante, que totalizou R\$ 226.115 mil. Em junho, essa relação correspondia a 12,1%, considerando Disponível de R\$ 34.176 mil e Ativo Circulante de R\$ 283.389 mil.

83. Verificou-se, portanto, portanto, leve aumento da participação do Disponível na composição do Ativo Circulante, de 12,1% em junho para 12,3% em julho. Apesar da redução nominal do caixa, sua participação relativa aumentou em razão da retração mais acentuada do Ativo Circulante.

84. O Ativo Circulante apresentou redução de R\$ 57.274 mil, ou 20,2%, passando de R\$ 283.389 mil em junho para R\$ 226.115 mil em julho de 2026. A diminuição de R\$ 6.429 mil no Disponível correspondeu a 11,2% da retração total do Ativo Circulante, demonstrando que os demais componentes do capital de giro responderam pela maior parte da redução verificada no mês.

85. Esse aspecto é importante porque impede que a diminuição do Ativo Circulante seja atribuída exclusivamente ao consumo de caixa. A análise das demais rubricas deverá identificar os efeitos decorrentes da realização de ativos, baixas, reclassificações, adiantamentos e demais movimentações patrimoniais ocorridas em julho.

86. Sob a perspectiva das exigibilidades de curto prazo, o Disponível passou a representar 10,0% do Passivo Circulante, que totalizou R\$ 276.814 mil em julho de 2026. Em junho, essa relação correspondia a 10,1%, considerando Disponível de R\$ 34.176 mil e Passivo Circulante de R\$ 339.500 mil.

87. O Passivo Circulante apresentou redução de R\$ 62.686 mil, ou 18,5%, contribuindo para a melhora do Capital Circulante Líquido, apesar da redução observada também nos ativos de curto prazo.

88. A Liquidez Corrente passou de 0,83 em junho para 0,82 em julho, enquanto a Liquidez Seca recuou de 0,72 para 0,68. Dessa forma, houve pequena deterioração dos indicadores de liquidez de curto prazo.

89. A redução decorreu do fato de o Ativo Circulante ter diminuído proporcionalmente mais que o Passivo Circulante, com retrações de 20,2% e 18,5%, respectivamente. Ambos os índices permanecem inferiores a 1,00, evidenciando insuficiência dos ativos de curto prazo para cobertura integral das obrigações correntes.

90. O Capital Circulante Líquido permaneceu negativo, porém apresentou nova melhora. Considerando Ativo Circulante de R\$ 226.115 mil e Passivo Circulante de R\$ 276.814 mil, o CCL encerrou julho em R\$ 50.699 mil negativos, ante R\$ 56.111 mil negativos em junho.

91. Houve, portanto, melhora de R\$ 5.412 mil, equivalente à redução de cerca de 9,6% da insuficiência de capital de giro. Essa melhora decorreu de a redução absoluta do Passivo Circulante, de R\$ 62.686 mil, ter superado a redução absoluta do Ativo Circulante, de R\$ 57.274 mil.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

92. A redução do caixa deve também ser analisada sob a perspectiva da continuidade operacional. Os R\$ 34.176 mil registrados em junho não representavam, necessariamente, um patamar permanente de disponibilidade, tendo em vista sua formação extraordinária. Nesse sentido, julho constitui uma primeira referência relevante para avaliar o comportamento da liquidez após as alienações e a reorganização da estrutura operacional do Grupo.

93. O saldo de R\$ 27.747 mil ainda constitui reserva de liquidez significativamente superior àquela existente durante grande parte do período analisado. Entretanto, sua sustentabilidade dependerá da capacidade das operações remanescentes de gerar fluxo de caixa recorrente suficiente para financiar folha de pagamento, tributos correntes, fornecedores, despesas operacionais e obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial.

94. Deve-se evitar, portanto, tanto a interpretação de que a redução de julho caracteriza deterioração financeira relevante quanto a conclusão de que o nível atual de caixa representa situação definitivamente estabilizada. O comportamento dos próximos meses será determinante para avaliar se a disponibilidade alcançada após as alienações poderá ser preservada mediante geração operacional recorrente.

95. Outro aspecto relevante permanece sendo a identificação de eventuais restrições sobre os recursos contabilizados como caixa e equivalentes. Valores vinculados a garantias, bloqueios judiciais, obrigações específicas, compromissos assumidos no âmbito das alienações ou outras destinações previamente determinadas não apresentam a mesma capacidade de financiamento das operações que os recursos de livre movimentação.

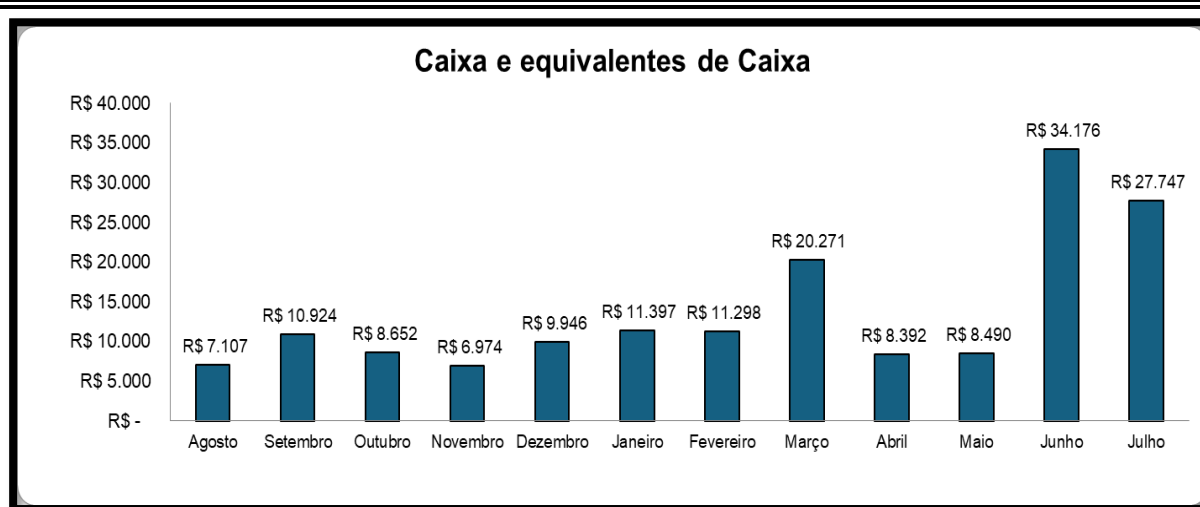
96. Nesse contexto, a análise da liquidez efetiva deve considerar não apenas o saldo contábil de R\$ 27.747 mil, mas também sua composição por instituição financeira, empresa do Grupo, natureza, disponibilidade e eventual vinculação.

97. A evolução entre junho e julho reforça, ainda, a necessidade de distinguir três componentes na formação e utilização da liquidez: (i) geração operacional recorrente de caixa; (ii) recursos extraordinários provenientes das alienações de ativos e UPIs; e (iii) utilização desses recursos para pagamento de obrigações, manutenção das atividades e demais destinações previstas no processo de reestruturação.

98. Essa segregação permitirá avaliar com maior precisão se as operações remanescentes são financeiramente autossustentáveis ou se permanecem dependentes dos recursos extraordinários obtidos nas alienações.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



5.1.2. CLIENTES

ATIVO - GRUPO PATENSE																								
Balanco Patrimonial (R\$)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (mai/jun)	jul/26	% EV (jun/jul)
Ativo Circulante	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%	216.102	84%	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%	247.624	97%	255.628	103%	283.389	111%	226.115	80%
Contas a receber	52.935	94%	49.976	94%	50.615	101%	53.555	106%	39.557	74%	44.033	111%	57.912	132%	51.089	88%	57.082	112%	72.674	127%	61.273	84%	60.368	99%

99. Os saldos consolidados de Clientes do Grupo Patense encerraram julho de 2026 em R\$ 60.368 mil, ante R\$ 61.273 mil em junho de 2026. A redução foi de R\$ 905 mil, equivalente a 1,5%.

100. A variação foi significativamente inferior à retração de 15,7% observada em junho, indicando relativa estabilização da carteira após os efeitos mais relevantes decorrentes das alienações de Unidades Produtivas Isoladas — UPIs, da descontinuidade de determinadas operações e da reorganização da estrutura comercial e operacional do Grupo.

101. Evolução mensal – mai/25 → jul/26

- mai/25: R\$ 74.377 mil;
- jun/25: R\$ 68.560 mil — redução de 7,8%;
- jul/25: R\$ 56.159 mil — redução de 18,1%;
- ago/25: R\$ 52.935 mil — redução de 5,7%;
- set/25: R\$ 49.976 mil — redução de 5,6%;
- out/25: R\$ 50.615 mil — aumento de 1,3%;
- nov/25: R\$ 53.555 mil — aumento de 5,8%;
- dez/25: R\$ 39.557 mil — redução de 26,1%;
- jan/26: R\$ 44.033 mil — aumento de 11,3%;



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- fev/26: R\$ 57.912 mil — aumento de 31,5%;
 - mar/26: R\$ 51.089 mil — redução de 11,8%;
 - abr/26: R\$ 57.082 mil — aumento de 11,7%;
 - mai/26: R\$ 72.674 mil — aumento de 27,3%;
 - jun/26: R\$ 61.273 mil — redução de 15,7%.
 - Jul/26; R\$ 60.368 mil – redução de 1,5%

102. **Leitura.** Na comparação anual, o saldo de Clientes apresentou aumento de R\$ 4.209 mil em relação a julho de 2025, quando totalizava R\$ 56.159 mil, correspondendo a crescimento de 7,5%.

103. Por outro lado, quando comparado a maio de 2025, início da série considerada, o saldo de julho de 2026 permanece R\$ 14.009 mil inferior, representando redução acumulada de 18,8%.

104. Após a forte retração verificada em junho, a redução adicional de apenas R\$ 905 mil em julho indica estabilização da carteira em patamar próximo de R\$ 60 milhões. Esse comportamento sugere que os efeitos mais relevantes das alienações e da redução da escala operacional sobre a rubrica podem ter se concentrado no mês anterior, embora essa conclusão deva ser acompanhada nos períodos subsequentes.

105. A pequena redução entre junho e julho deve ser analisada em conjunto com a evolução do caixa. No mesmo período, o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa caiu de R\$ 34.176 mil para R\$ 27.747 mil, redução de R\$ 6.429 mil. Dessa forma, diferentemente do observado em junho, a diminuição da carteira de Clientes não ocorreu simultaneamente ao aumento do disponível.

106. Esse comportamento reforça que não é possível associar diretamente a queda dos recebíveis à geração líquida de caixa do período. Os recebimentos de clientes podem ter sido absorvidos pelos desembolsos operacionais, pagamentos de obrigações, transferências financeiras ou demais movimentações ocorridas no mês.

107. Em julho de 2026, o saldo de Clientes representou 26,7% do Ativo Circulante, que totalizou R\$ 226.115 mil. Em junho, essa participação correspondia a 21,6%, considerando Clientes de R\$ 61.273 mil e Ativo Circulante de R\$ 283.389 mil.

108. Assim, embora a carteira tenha diminuído nominalmente, sua participação relativa no Ativo Circulante aumentou 5,1 pontos percentuais, passando de 21,6% em junho para 26,7% em julho, em razão da redução proporcionalmente mais acentuada dos demais ativos circulantes.

109. A relação entre Clientes e Caixa também apresentou alteração. Em junho de 2026, o saldo de Clientes correspondia a 1,79 vez o disponível. Em julho, essa relação aumentou para 2,18 vezes, em função principalmente da redução do caixa no período.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

110. Essa mudança não caracteriza, isoladamente, deterioração da qualidade dos recebíveis, mas demonstra maior dependência relativa da realização da carteira para sustentação da liquidez de curto prazo.

111. Sob a perspectiva do capital de giro, o saldo de R\$ 60,4 milhões continua representando componente relevante dos ativos correntes. Sua qualidade e velocidade de realização assumem importância adicional diante da nova estrutura operacional do Grupo após as alienações ocorridas em junho.

112. A análise deve, portanto, concentrar-se não apenas no saldo nominal, mas também na composição e qualidade da carteira, especialmente quanto ao aging, concentração por cliente, prazo médio de recebimento, títulos vencidos, inadimplência, renegociações e provisões para perdas.

113. A relativa estabilidade entre junho e julho também deve ser confrontada com o comportamento da receita. Caso o faturamento das operações remanescentes esteja em nível inferior ao período anterior às alienações, a manutenção da carteira em torno de R\$ 60 milhões poderá implicar alongamento do ciclo financeiro ou aumento proporcional dos prazos de recebimento.

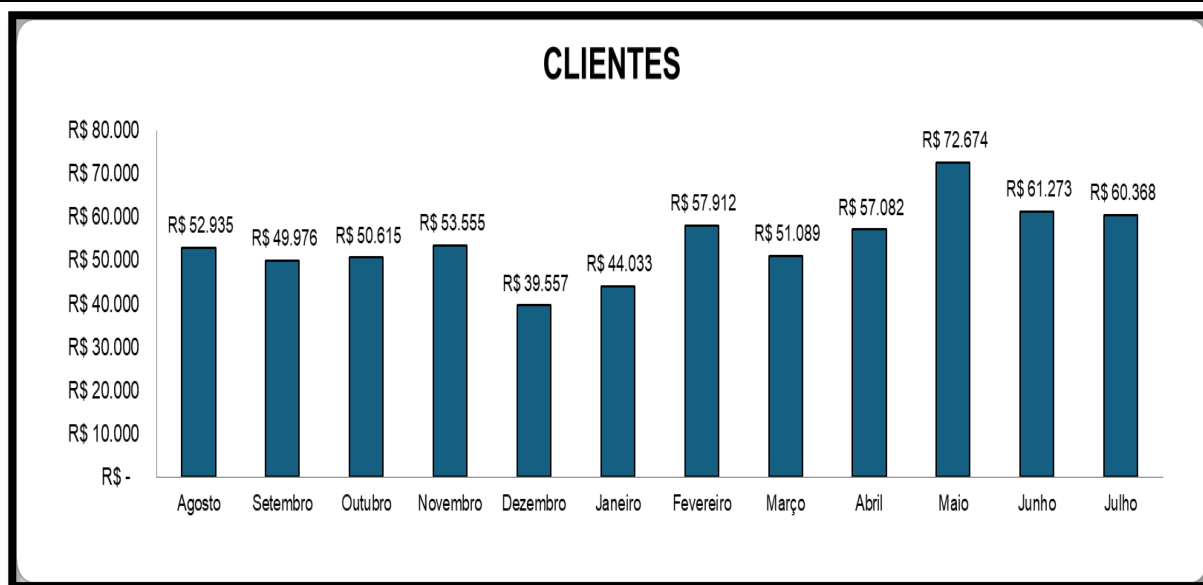
114. Por outro lado, eventual preservação do saldo em decorrência de faturamento recorrente acompanhado de recebimentos regulares poderá indicar manutenção saudável do ciclo comercial das empresas remanescentes. Essa avaliação depende da análise conjunta da DRE, do razão de Clientes e do aging da carteira.

115. Outro ponto relevante refere-se aos créditos vinculados às operações alienadas. Deve permanecer claramente identificada a titularidade dos recebíveis relacionados às unidades transferidas, distinguindo os valores que permaneceram com as Recuperandas daqueles eventualmente transferidos aos adquirentes ou submetidos a tratamento específico nas transações.

116. Nesse contexto, julho de 2026 representa importante mês de transição para avaliar a formação da carteira após a reorganização realizada em junho. A relativa estabilidade observada deverá ser acompanhada nos meses subsequentes para verificar se o saldo de R\$ 60 milhões corresponde ao novo patamar recorrente de contas a receber das operações remanescentes.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



5.1.3. ESTOQUES

ATIVO - GRUPO PATENSE																								
Balanco Patrimonial (R\$)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (mai/jun)	jul/26	% EV (jun/jul)
Ativo Circulante	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%	216.102	84%	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%	247.624	97%	255.628	103%	283.389	111%	226.115	80%
Estoque	62.451	97%	66.406	106%	72.357	109%	70.512	97%	68.907	98%	65.141	95%	59.876	92%	57.901	97%	59.060	102%	54.449	92%	39.456	72%	37.407	95%

117. O saldo consolidado de Estoques do Grupo Patense encerrou julho de 2026 em R\$ 37.407 mil, ante R\$ 39.456 mil em junho de 2026. A redução foi de R\$ 2.049 mil, equivalente a 5,2%, mantendo a trajetória de retração observada nos últimos meses e levando a rubrica ao menor patamar da série analisada.

118. A queda de julho foi significativamente inferior à retração de 27,5% registrada em junho, período em que a conta foi diretamente impactada pelas alienações de Unidades Produtivas Isoladas — UPIs, pela transferência ou baixa de ativos relacionados às operações alienadas e pela redução da escala operacional do Grupo. Em julho, a variação mais moderada sugere movimento de acomodação dos estoques à nova configuração operacional, embora sua natureza deva ser confirmada pela composição analítica e pelos registros das empresas remanescentes.

119. Trajetória dos estoques: mai/25 → jul/26:

- mai/25: R\$ 71.284 mil;



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- jun/25: R\$ 68.027 mil — redução de 4,6%;
 - jul/25: R\$ 64.353 mil — redução de 5,4%;
 - ago/25: R\$ 62.451 mil — redução de 3,0%;
 - set/25: R\$ 66.406 mil — aumento de 6,3%;
 - out/25: R\$ 72.357 mil — aumento de 9,0%;
 - nov/25: R\$ 70.512 mil — redução de 2,6%;
 - dez/25: R\$ 68.907 mil — redução de 2,3%;
 - jan/26: R\$ 65.141 mil — redução de 5,5%;
 - fev/26: R\$ 59.876 mil — redução de 8,1%;
 - mar/26: R\$ 57.901 mil — redução de 3,3%;
 - abr/26: R\$ 59.060 mil — aumento de 2,0%;
 - mai/26: R\$ 54.449 mil — redução de 7,8%;
 - jun/26: R\$ 39.456 mil — redução de 27,5%.
 - Jul/26: R\$ 37.407 mil – redução de 5,2%

120. **Leitura:** Na comparação anual, o saldo de Estoques apresentou redução de R\$ 26.946 mil em relação a julho de 2025, quando totalizava R\$ 64.353 mil, correspondendo a retração de 41,9%. Considerando maio de 2025, início da série apresentada, a redução acumulada alcança R\$ 33.877 mil, ou 47,5%.

121. A trajetória evidencia alteração estrutural relevante no volume de recursos mantidos em inventários. Entre outubro de 2025, quando a rubrica atingiu R\$ 72.357 mil, e julho de 2026, houve redução de R\$ 34.950 mil, equivalente a 48,3%. Parte substancial dessa retração ocorreu em junho, em decorrência da reorganização patrimonial e operacional associada às alienações realizadas no âmbito da Recuperação Judicial.

122. Em julho, a redução adicional de 5,2% mostra-se mais compatível com um processo de ajuste gradual da estrutura de estoques após a expressiva baixa observada no mês anterior. Entretanto, os demonstrativos consolidados, isoladamente, não permitem afirmar se a redução decorreu predominantemente de consumo produtivo, vendas, reposição inferior às saídas, transferência de itens, baixas contábeis ou demais ajustes.

123. A participação dos Estoques no Ativo Circulante aumentou em termos relativos. Em junho, os R\$ 39.456 mil representavam 13,9% do Ativo Circulante de R\$ 283.389 mil. Em julho, os R\$



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

37.407 mil passaram a representar 16,5% do Ativo Circulante de R\$ 226.115 mil, aumento de cerca de 2,6 pontos percentuais.

124. Esse comportamento decorreu de o Ativo Circulante ter diminuído proporcionalmente mais que os Estoques no período. Portanto, embora o Grupo tenha reduzido em R\$ 2.049 mil os recursos mantidos em inventários, não houve redução relevante da participação relativa da rubrica na estrutura dos ativos de curto prazo.

125. Sob a perspectiva dos indicadores financeiros, a Liquidez Corrente permaneceu próxima de 0,82, enquanto a Liquidez Seca se manteve em 0,68 em julho. A redução dos estoques não produz efeito direto sobre a Liquidez Seca, uma vez que essa rubrica é excluída de seu cálculo. A redução da Liquidez Seca de 0,72 para 0,68 demonstra que a posição financeira de curto prazo permanece pressionada, especialmente pela redução dos ativos circulantes de maior liquidez em relação às obrigações correntes. A redução dos Estoques não produz efeito direto nesse indicador, uma vez que a rubrica é excluída de seu cálculo.

126. O Capital Circulante Líquido permaneceu negativo em R\$ 50.699 mil, ante R\$ 56.111 mil negativos em junho. Nesse contexto, a política de estoques deve buscar equilíbrio entre a preservação do capital de giro e a manutenção de níveis suficientes de matérias-primas, insumos e produtos necessários à continuidade das operações remanescentes.

127. A redução acumulada dos estoques exige atenção especial quanto à suficiência operacional do saldo de R\$ 37.407 mil. A manutenção de níveis excessivamente reduzidos pode favorecer a liquidez no curto prazo, mas também aumentar o risco de ruptura de insumos, compras emergenciais em condições menos favoráveis, interrupções produtivas ou incapacidade de atendimento tempestivo da demanda.

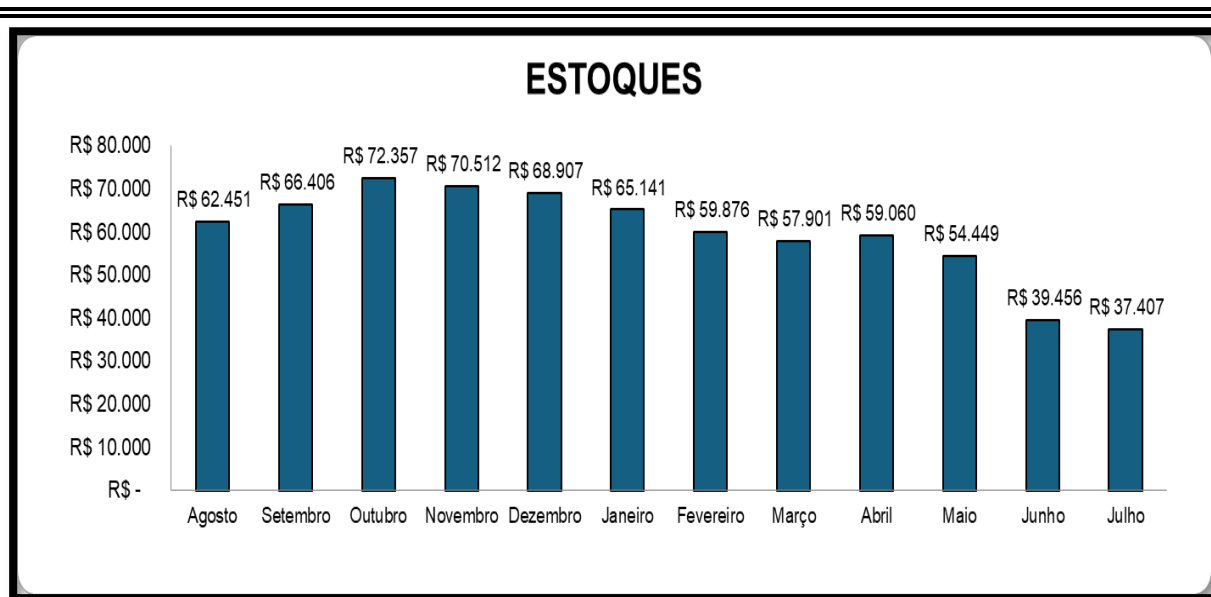
128. Por outro lado, diante da menor estrutura operacional resultante das alienações realizadas, a redução pode representar adequação necessária do capital investido em inventários à nova capacidade produtiva do Grupo. A avaliação adequada dependerá da relação entre o estoque disponível, o volume de produção, as vendas das unidades remanescentes e os respectivos índices de giro.

129. Julho passa, portanto, a constituir importante referência para a avaliação do novo nível recorrente de estoques do Grupo após a reorganização realizada em junho. A redução de 5,2%, substancialmente inferior à retração de 27,5% do mês anterior, pode indicar início de estabilização da rubrica, mas essa tendência deverá ser confirmada nos períodos subsequentes.

130. Também permanece necessária a verificação da qualidade dos estoques remanescentes. Não foram identificadas, nos demonstrativos consolidados apresentados, informações específicas que indiquem perdas materiais por obsolescência, deterioração ou redução ao valor realizável líquido. Essa ausência, contudo, não substitui a necessidade de acompanhamento analítico da composição, idade, giro e recuperabilidade dos itens registrados.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



5.1.4. ADIANTAMENTOS

ATIVO - GRUPO PATENSE																								
Balanco Patrimonial (R\$)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (mai/jun)	jul/26	% EV (jun/JUL)
Ativo Circulante	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%	216.102	84%	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%	247.624	97%	255.628	103%	283.389	111%	226.115	80%
Adiantamentos	45.327	100%	44.245	98%	44.444	100%	43.944	99%	18.963	43%	19.722	104%	20.030	102%	43.537	217%	42.514	98%	40.490	95%	59.190	146%	17.569	30%

131. O saldo consolidado de Adiantamentos do Grupo Patense encerrou julho de 2026 em R\$ 17.569 mil, ante R\$ 59.190 mil em junho de 2026. A redução foi de R\$ 41.621 mil, equivalente a 70,3%, revertendo integralmente o aumento expressivo registrado no mês anterior e levando a rubrica ao menor saldo da série analisada.

132. A redução observada em julho decorreu predominantemente da compensação de valores anteriormente antecipados a fornecedores com os respectivos documentos fiscais, conforme identificado nos razões contábeis. A movimentação concentrou-se principalmente na Patense e na Farol, responsáveis pela maior parcela da redução registrada no período.

133. Evolução – mai/25 → jul/26:

- mai/25: R\$ 46.456 mil;
- jun/25: R\$ 46.439 mil — redução de 0,04%;



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- jul/25: R\$ 45.137 mil — redução de 2,8%;
 - ago/25: R\$ 45.327 mil — aumento de 0,4%;
 - set/25: R\$ 44.245 mil — redução de 2,4%;
 - out/25: R\$ 44.444 mil — aumento de 0,4%;
 - nov/25: R\$ 43.944 mil — redução de 1,1%;
 - dez/25: R\$ 18.963 mil — redução de 56,8%;
 - jan/26: R\$ 19.722 mil — aumento de 4,0%;
 - fev/26: R\$ 20.030 mil — aumento de 1,6%;
 - mar/26: R\$ 43.537 mil — aumento de 117,4%;
 - abr/26: R\$ 42.514 mil — redução de 2,3%;
 - mai/26: R\$ 40.490 mil — redução de 4,8%;
 - jun/26: R\$ 59.190 mil — aumento de 46,2%.
 - Jul/26: R\$ 17.569 mil- redução de 70,3 &

134. Em julho de 2026, os Adiantamentos totalizaram R\$ 17.569 mil, apresentando redução de R\$ 41.621 mil (-70,3%) em relação a junho. Na comparação com julho de 2025, quando o saldo era de R\$ 45.137 mil, a retração foi de R\$ 27.568 mil (-61,1%).

135. Considerando maio de 2025, início da série apresentada, a redução acumulada alcança R\$ 28.887 mil, equivalente a 62,2%.

136. O comportamento da rubrica evidencia elevada volatilidade. Após permanecer entre R\$ 44 milhões e R\$ 46 milhões durante grande parte de 2025, o saldo caiu para R\$ 18.963 mil em dezembro, voltou a crescer de forma relevante a partir de março de 2026, alcançou R\$ 59.190 mil em junho e retornou para R\$ 17.569 mil em julho.

137. A redução de julho foi, portanto, significativamente superior às oscilações ordinariamente observadas na série e representa mudança relevante na composição do capital de giro do Grupo.

138. A participação dos Adiantamentos no Ativo Circulante caiu de 20,9% em junho para 7,8% em julho de 2026, redução de cerca de 13,1 pontos percentuais.

139. O Ativo Circulante passou de R\$ 283.389 mil para R\$ 226.115 mil, redução de R\$ 57.274 mil. Os Adiantamentos diminuíram R\$ 41.621 mil no mesmo período, respondendo, isoladamente, por 72,7% da redução total do Ativo Circulante.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

140. Conforme identificado nos razões contábeis, a redução decorreu predominantemente da compensação dos valores antecipados com os respectivos documentos fiscais, especialmente nas operações da Patense e da Farol. Dessa forma, a baixa da rubrica representa principalmente a realização contábil dos adiantamentos anteriormente constituídos e não deve ser interpretada como geração direta de caixa.

141. Isso significa que a retração dessa rubrica foi superior à própria redução líquida do Ativo Circulante, indicando que outras contas circulantes, consideradas conjuntamente, apresentaram crescimento líquido suficiente para compensar parcialmente a baixa dos Adiantamentos.

142. A diminuição do saldo pode representar efeito financeiramente favorável caso decorra da efetiva entrega de bens ou serviços contratados, da restituição de valores antecipados ou da regular compensação com obrigações correspondentes.

143. Por outro lado, caso decorra de baixas, perdas, transferências, reclassificações ou ajustes relacionados às operações alienadas, seu efeito sobre a liquidez e sobre a atividade operacional será distinto. Dessa forma, a redução nominal de R\$ 41.621 mil não deve ser interpretada automaticamente como recuperação de caixa.

144. Essa cautela é reforçada pelo comportamento do Disponível, que também apresentou redução em julho, passando de R\$ 34.176 mil para R\$ 27.747 mil. Portanto, não há evidência, apenas pela comparação dos saldos patrimoniais, de que a expressiva baixa dos Adiantamentos tenha sido convertida diretamente em recursos financeiros disponíveis.

145. A análise dos razões demonstra que a redução se concentrou principalmente na Patense e na Farol e esteve relacionada à compensação de adiantamentos anteriormente efetuados com documentos fiscais e apropriação dos respectivos bens e serviços.

146. Portanto, a redução de R\$ 41.621 mil não representa entrada equivalente de recursos financeiros no período. Trata-se, predominantemente, da realização de ativos anteriormente constituídos, com transferência dos valores para as respectivas contas patrimoniais ou de resultado conforme a natureza das operações.

147. O saldo final de R\$ 17.569 mil constitui o menor patamar da série analisada e deverá ser acompanhado nos próximos meses para verificar sua compatibilidade com a atual escala operacional das empresas remanescentes.

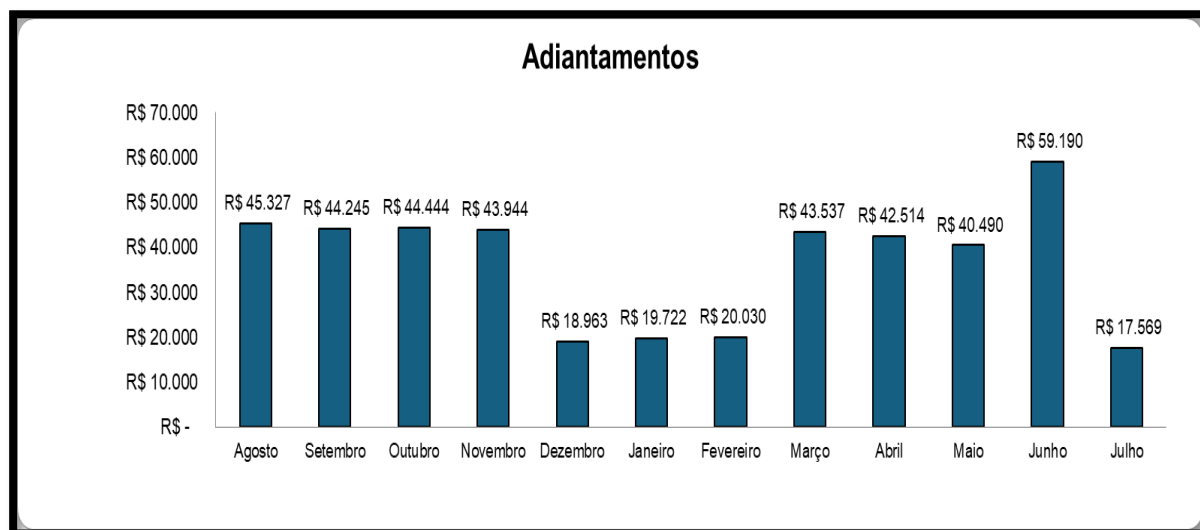
148. No aspecto operacional, também deve ser avaliado se o saldo atual é compatível com a nova estrutura produtiva do Grupo. A redução pode refletir menor necessidade de antecipação a fornecedores em razão da diminuição da escala das atividades após as alienações de UPIs e outros ativos.

149. Se confirmada essa hipótese, julho poderá representar um novo patamar estrutural de Adiantamentos compatível com as operações remanescentes. Contudo, a elevada volatilidade observada nos meses anteriores recomenda que essa conclusão seja confirmada pela evolução dos próximos períodos.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

150. Em síntese, a redução de 70,3% em julho representa uma das movimentações mais relevantes do Ativo Circulante no período. Seu efeito econômico e financeiro dependerá da natureza das baixas e das respectivas contrapartidas, razão pela qual a análise deve permanecer suportada pelos registros analíticos das Recuperandas.



5.1.5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

ATIVO - GRUPO PATENSE																								
Balanco Patrimonial (R\$)	ago/25	% EV (julago)	set/25	% EV (agoset)	out/25	% EV (setout)	nov/25	% EV (outhov)	dez/25	% EV (novdez)	jan/26	% EV (dezjan)	fev/26	% EV (janfev)	mar/26	% EV (fevmar)	abr/26	% EV (marabr)	mai/26	% EV (abrmai)	jun/26	% EV (maijun)	jul/26	% EV (junjul)
Ativo Circulante	252.049	95%	254.786	101%	256.484	101%	256.814	100%	216.102	84%	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%	247.624	97%	255.628	103%	283.389	111%	226.115	80%
Imposto recuperar	67.042	96%	66.280	99%	62.977	95%	61.587	98%	58.483	95%	64.189	110%	62.321	97%	63.589	102%	63.062	99%	63.193	100%	60.472	96%	55.196	91%

151. O saldo consolidado de Impostos e Contribuições a Recuperar, classificado no Ativo Circulante, encerrou julho de 2026 em R\$ 55.196 mil, ante R\$ 60.472 mil em junho de 2026. A redução foi de R\$ 5.276 mil, equivalente a 8,7%, dando continuidade à retração observada no mês anterior.

152. A redução acumulada nos dois últimos meses foi de R\$ 7.997 mil, considerando o saldo de R\$ 63.193 mil registrado em maio de 2026. O movimento merece acompanhamento, especialmente após a reorganização patrimonial e operacional ocorrida em junho, uma vez que a capacidade de aproveitamento dos créditos tributários passa a depender da estrutura e do volume das operações remanescentes.

153. Os créditos tributários permanecem materialmente relevantes na composição patrimonial do Grupo e podem produzir efeitos favoráveis sobre o fluxo de caixa mediante compensações,



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

restituições ou outras formas legalmente admitidas de aproveitamento, desde que devidamente constituídos, documentados, conciliados e recuperáveis.

154. Evolução do saldo mai/25 → jul/26:

mai/25: R\$ 65.786 mil;
jun/25: R\$ 70.519 mil — aumento de 7,2%;
jul/25: R\$ 69.958 mil — redução de 0,8%;
ago/25: R\$ 67.042 mil — redução de 4,2%;
set/25: R\$ 66.280 mil — redução de 1,1%;
out/25: R\$ 62.977 mil — redução de 5,0%;
nov/25: R\$ 61.587 mil — redução de 2,2%;
dez/25: R\$ 58.483 mil — redução de 5,0%;
jan/26: R\$ 64.189 mil — aumento de 9,8%;
fev/26: R\$ 62.321 mil — redução de 2,9%;
mar/26: R\$ 63.589 mil — aumento de 2,0%;
abr/26: R\$ 63.062 mil — redução de 0,8%;
mai/26: R\$ 63.193 mil — aumento de 0,2%;
jun/26: R\$ 60.472 mil — redução de 4,3%;
jul/26: R\$ 55.196 mil — redução de 8,7%

155. Em julho de 2026, os Impostos e Contribuições a Recuperar totalizaram R\$ 55.196 mil, apresentando redução de R\$ 5.276 mil (-8,7%) em relação a junho.

156. Na comparação anual, frente a julho de 2025, quando o saldo era de R\$ 69.958 mil, houve redução de R\$ 14.762 mil, equivalente a 21,1%. Considerando maio de 2025, início da série apresentada, a retração acumulada alcança R\$ 10.590 mil (-16,1%).

157. O saldo de julho representa o menor valor da série analisada, ficando abaixo dos R\$ 58.483 mil registrados em dezembro de 2025. A redução dos últimos meses evidencia diminuição progressiva do estoque de créditos tributários reconhecidos no curto prazo.

158. A rubrica representou 24,4% do Ativo Circulante de julho de 2026, que totalizou R\$ 226.115 mil. Em junho, essa participação correspondia a 21,3%, considerando saldo de R\$ 60.472 mil e Ativo Circulante de R\$ 283.389 mil.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

159. A rubrica representou 24,4% do Ativo Circulante de julho de 2026, que totalizou R\$ 226.115 mi. Dessa forma, embora os créditos tributários tenham apresentado redução nominal de R\$ 5.276 mil, sua participação relativa no Ativo Circulante aumentou 3,1 pontos percentuais, em razão da redução mais acentuada dos demais componentes do capital de giro.

160. A rubrica representou 24,4% do Ativo Circulante de julho de 2026, que totalizou R\$ 226.115 mi. Entre maio e julho de 2026, os créditos tributários diminuíram de R\$ 63.193 mil para R\$ 55.196 mil, redução acumulada de 12,7%. A aceleração da queda em julho, frente à retração de 4,3% registrada em junho, recomenda análise das principais naturezas tributárias envolvidas e das respectivas contrapartidas.

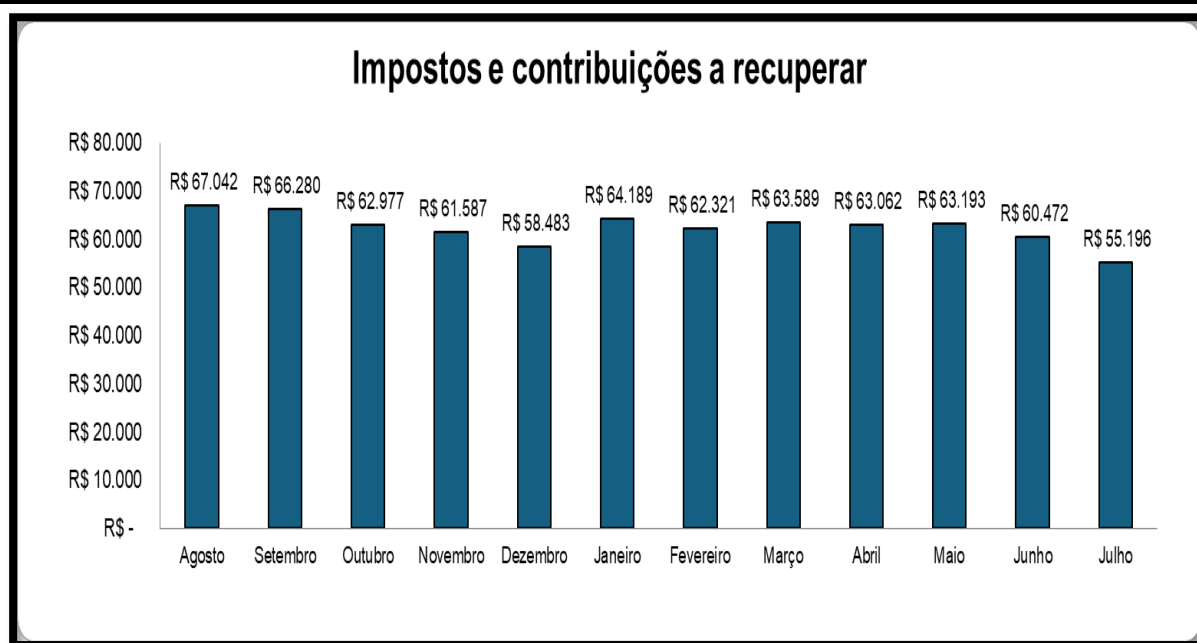
161. A rubrica representou 24,4% do Ativo Circulante de julho de 2026, que totalizou R\$ 226.115 mi. Nesse contexto, passa a ser especialmente relevante avaliar se os R\$ 55.196 mil registrados no curto prazo apresentam expectativa de realização compatível com os próximos doze meses. Caso a nova estrutura operacional não gere débitos tributários suficientes para absorver parte desses créditos nesse horizonte, poderá ser necessária avaliação quanto à adequada classificação entre Ativo Circulante e Não Circulante, observados os critérios contábeis aplicáveis.

162. A rubrica representou 24,4% do Ativo Circulante de julho de 2026, que totalizou R\$ 226.115 mi. A análise também deve considerar a natureza dos créditos por tributo e empresa. Créditos de ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ, CSLL ou outros tributos podem apresentar condições, prazos e mecanismos distintos de compensação ou restituição, não sendo adequado avaliar a liquidez da rubrica exclusivamente pelo saldo consolidado.

163. A rubrica representou 24,4% do Ativo Circulante de julho de 2026, que totalizou R\$ 226.115 mi. A redução para R\$ 55.196 mil não deve ser interpretada isoladamente como deterioração patrimonial. Quando decorrente da utilização regular dos créditos para liquidação de obrigações tributárias, representa realização econômica do ativo. O aspecto central consiste em verificar como os créditos foram realizados e qual o saldo efetivamente recuperável após a reorganização operacional.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



5.1.6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

ATIVO - GRUPO PATENSE																								
Balanco Patrimonial (R\$)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (mai/jun)	jul/26	% EV (jun/Jul)
Ativo Circulante	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%	216.102	84%	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%	247.624	97%	255.628	103%	283.389	111%	226.115	80%
Imobilizado	559.241	99%	554.756	99%	550.554	99%	546.006	99%	541.905	99%	531.577	98%	526.623	99%	509.200	97%	505.101	99%	500.579	99%	353.980	71%	352.260	100%
Intangível	196.181	100%	195.628	100%	195.075	100%	194.522	100%	160.090	82%	159.536	100%	158.984	100%	158.415	100%	157.870	100%	157.323	100%	106.788	68%	106.247	99%

164. O Ativo Imobilizado consolidado do Grupo Patense encerrou julho de 2026 em R\$ 352.260 mil, ante R\$ 353.980 mil em junho de 2026. A redução foi de R\$ 1.720 mil, equivalente a 0,5%, retornando a um padrão de variação mensal significativamente mais moderado após a redução extraordinária de 29,3% registrada no mês anterior.

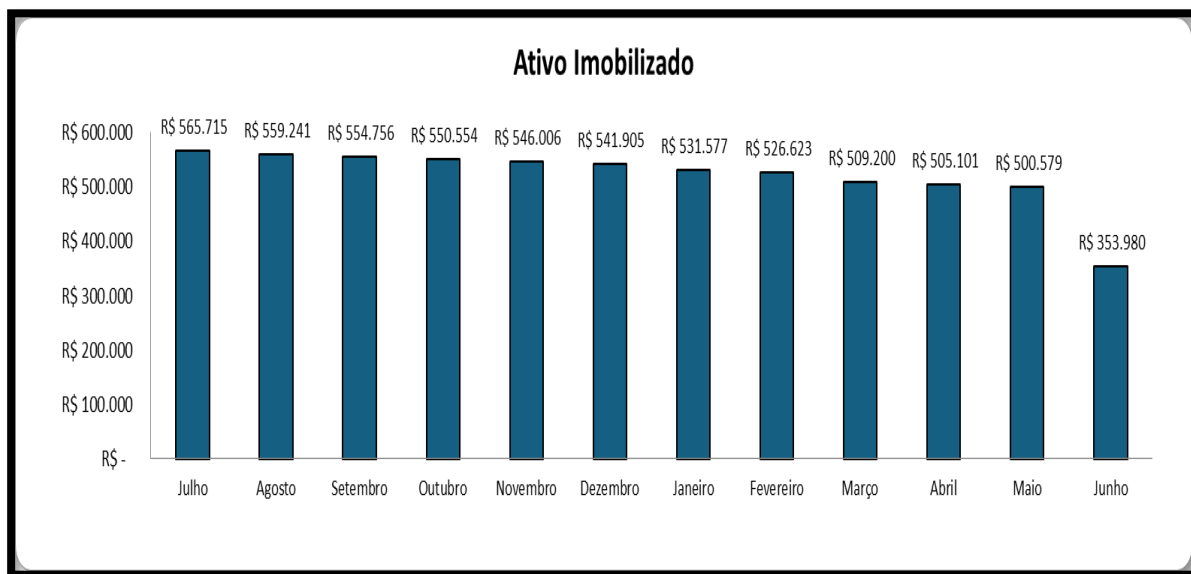
165. O Ativo Intangível, por sua vez, encerrou julho de 2026 em R\$ 106.247 mil, comparativamente a R\$ 106.788 mil em junho. A redução foi de R\$ 541 mil, correspondente a 0,5%, variação próxima ao comportamento recorrente de amortização observado anteriormente às baixas extraordinárias de junho.

166. Em conjunto, imobilizado e Intangível totalizaram R\$ 458.507 mil em julho de 2026, ante R\$ 460.768 mil em junho. A redução conjunta foi de R\$ 2.261 mil, equivalente a 0,5%.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

167. A estabilidade relativa observada em julho contrasta com a forte alteração patrimonial registrada em junho, quando as alienações da UPI Bovinos, das unidades de Patos de Minas e Itaúna e da UPI Kenya produziram efeitos relevantes sobre o Imobilizado, Intangível e demais contas patrimoniais do Grupo.



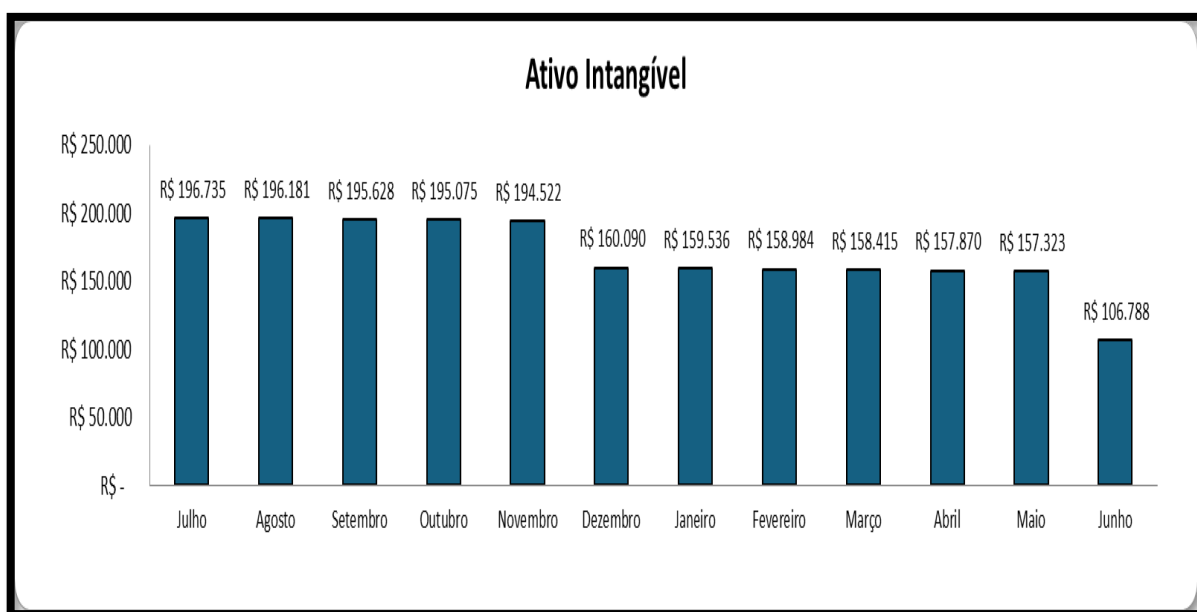
Evolução mensal do Ativo Imobilizado — maio de 2025 a julho de 2026

- mai/25: R\$ 582.781 mil;
- jun/25: R\$ 580.253 mil — redução de 0,4%;
- jul/25: R\$ 565.715 mil — redução de 2,5%;
- ago/25: R\$ 559.241 mil — redução de 1,1%;
- set/25: R\$ 554.756 mil — redução de 0,8%;
- out/25: R\$ 550.554 mil — redução de 0,8%;
- nov/25: R\$ 546.006 mil — redução de 0,8%;
- dez/25: R\$ 541.905 mil — redução de 0,8%;
- jan/26: R\$ 531.577 mil — redução de 1,9%;
- fev/26: R\$ 526.623 mil — redução de 0,9%;



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- mar/26: R\$ 509.200 mil — redução de 3,3%;
- abr/26: R\$ 505.101 mil — redução de 0,8%;
- mai/26: R\$ 500.579 mil — redução de 0,9%;
- jun/26: R\$ 353.980 mil — redução de 29,3%;
- jul/26: R\$ 352.260 mil — redução de 0,5%.



Evolução mensal do Ativo Intangível — maio de 2025 a julho de 2026

- mai/25: R\$ 197.841 mil;
- jun/25: R\$ 197.288 mil — redução de 0,3%;
- jul/25: R\$ 196.735 mil — redução de 0,3%;
- ago/25: R\$ 196.181 mil — redução de 0,3%;
- set/25: R\$ 195.628 mil — redução de 0,3%;
- out/25: R\$ 195.075 mil — redução de 0,3%;
- nov/25: R\$ 194.522 mil — redução de 0,3%;
- dez/25: R\$ 160.090 mil — redução de 17,7%;
- jan/26: R\$ 159.536 mil — redução de 0,3%;



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- fev/26: R\$ 158.984 mil — redução de 0,3%;
 - mar/26: R\$ 158.415 mil — redução de 0,4%;
 - abr/26: R\$ 157.870 mil — redução de 0,3%;
 - mai/26: R\$ 157.323 mil — redução de 0,3%;
 - jun/26: R\$ 106.788 mil — redução de 32,1%;
 - jul/26: R\$ 106.247 mil — redução de 0,5%.

168. **Leitura:** Em julho de 2026, o Ativo Imobilizado totalizou R\$ 352.260 mil, apresentando redução de R\$ 1.720 mil (-0,5%) em relação a junho. Na comparação com julho de 2025, quando o saldo era de R\$ 565.715 mil, houve retração de R\$ 213.455 mil (-37,7%).

169. O Ativo Intangível encerrou julho em R\$ 106.247 mil, com redução de R\$ 541 mil (-0,5%) frente a junho e de R\$ 90.488 mil (-46,0%) na comparação com julho de 2025.

170. Em conjunto, Imobilizado e Intangível passaram de R\$ 460.768 mil em junho para R\$ 458.507 mil em julho, apresentando redução de R\$ 2.261 mil (-0,5%).

171. Na comparação anual, essas duas rubricas somavam R\$ 762.450 mil em julho de 2025. Assim, a redução acumulada foi de R\$ 303.943 mil (-39,9%), evidenciando a profunda alteração da base patrimonial do Grupo ao longo dos últimos doze meses.

172. A principal ruptura da série permanece concentrada em junho de 2026, quando foram reconhecidos os efeitos patrimoniais das alienações e correspondentes baixas de bens e direitos. Em julho, não se observa nova variação de magnitude semelhante, indicando relativa estabilização da estrutura patrimonial após a reorganização realizada no mês anterior.

173. A redução de 0,5% do Imobilizado mostra-se significativamente inferior às quedas observadas em março, junho e em outros períodos de maior movimentação. O comportamento é compatível com uma dinâmica mais próxima das movimentações ordinárias dos ativos remanescentes, incluindo depreciações e eventuais adições ou baixas de menor materialidade.

174. No Intangível, a redução de R\$ 541 mil apresenta magnitude bastante próxima às amortizações mensais verificadas antes de junho, quando as reduções ordinárias se situavam, em geral, próximas de R\$ 550 mil.

175. Julho passa, portanto, a fornecer uma primeira referência mais adequada para avaliar a estrutura patrimonial pós-alienações. A comparação direta com os meses anteriores a junho deve



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ser realizada com cautela, uma vez que aqueles períodos ainda contemplavam ativos pertencentes às unidades posteriormente alienadas.

176. O principal aspecto a ser acompanhado deixa de ser apenas a magnitude das baixas e passa a ser a capacidade dos ativos remanescentes de suportar adequadamente a nova escala operacional do Grupo. Isso envolve a suficiência de imóveis, máquinas, equipamentos, veículos, instalações, sistemas, marcas, direitos e demais ativos necessários à geração de receitas e à continuidade das atividades empresariais.

177. A redução patrimonial resultante das alienações não representa necessariamente perda proporcional de eficiência produtiva, desde que a capacidade remanescente esteja adequadamente dimensionada ao volume atual das operações. Por outro lado, eventual permanência de ativos ociosos ou subutilizados poderá representar capital imobilizado sem correspondente geração de resultados.

178. Também deve ser considerada a necessidade de revisão das projeções de depreciação e amortização para os períodos subsequentes. A expressiva redução da base de ativos ocorrida em junho tende a alterar o nível dessas despesas futuras, tornando inadequada a utilização automática das médias históricas anteriores às alienações.

179. Sob a perspectiva da recuperabilidade, a nova configuração operacional também exige atenção à existência de indicadores de perda por redução ao valor recuperável dos ativos remanescentes. A avaliação deve considerar a capacidade de geração de benefícios econômicos futuros das unidades mantidas, especialmente diante da redução da escala operacional e da alteração das projeções de receita e fluxo de caixa.

5.1.7. FORNECEDORES

PASSIVO - GRUPO PATENSE																			
Balanco Patrimonial (R\$)	jun/25	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)
Passivo Circulante	1.572.840	1.568.634	100%	1.580.938	101%	1.596.284	101%	1.607.639	101%	979.301	61%	1.067.120	108%	1.071.229	101%	816.530	76%	835.063	102%
Fornecedores	370.478	367.096	100%	365.749	100%	364.864	100%	367.149	101%	192.145	52%	184.498	96%	193.544	105%	107.709	56%	131.812	122%
Fornecedores	14.484	13.684	96%	12.984	95%	12.633	97%	12.483	99%	120.680	967%	119.765	99%	119.075	99%	118.422	99%	100.057	84%

180. O saldo total das obrigações com Fornecedores do Grupo Patense encerrou julho de 2026 em R\$ 203.334 mil, ante R\$ 242.787 mil em junho. A redução foi de R\$ 39.453 mil, equivalente a 16,3%, interrompendo a trajetória de crescimento observada entre abril e junho



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

181. Do total registrado em julho, R\$ 107.423 mil estavam classificados no Passivo Circulante e R\$ 95.911 mil no Passivo Não Circulante. Em relação a junho, houve redução de R\$ 37.069 mil (-25,7%) no curto prazo e de R\$ 2.384 mil (-2,4%) no longo prazo.

182. Segundo as justificativas apresentadas pela Recuperanda, parte relevante da redução decorreu de pagamentos realizados no mês, especialmente pela Indústria de Rações Patense Ltda., bem como de liquidações de obrigações com fornecedores internacionais na Adasebo

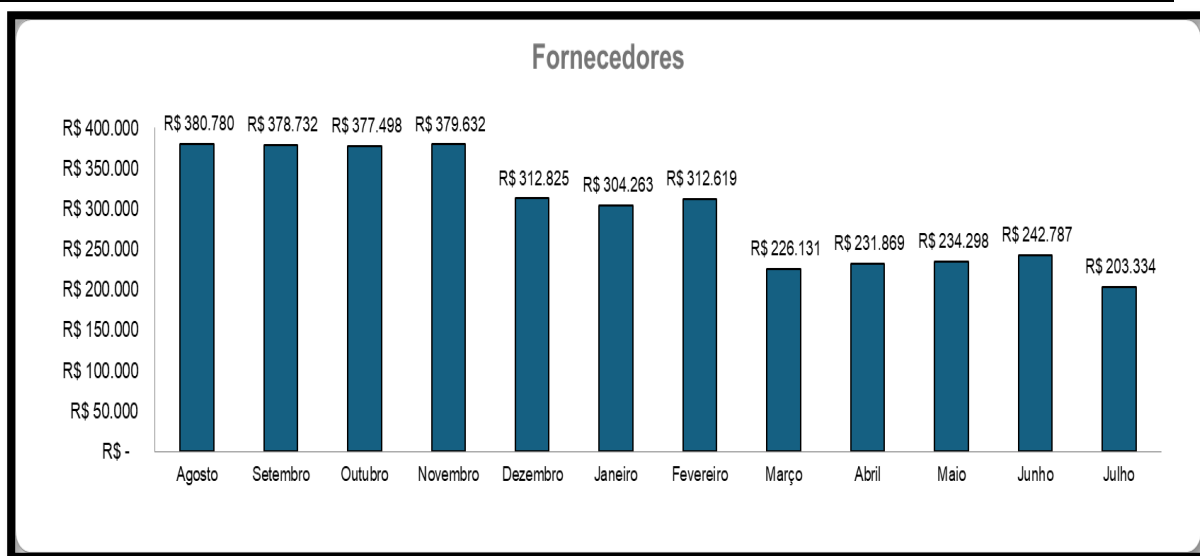
183. **Evolução recente – mai/25 → jul/26:**

Competência Fornecedores Variação mensal

jun/25	R\$ 384.961 mil	+0,2%
jul/25	R\$ 381.461 mil	-0,9%
ago/25	R\$ 380.780 mil	-0,2%
set/25	R\$ 378.732 mil	-0,5%
out/25	R\$ 377.498 mil	-0,3%
nov/25	R\$ 379.632 mil	+0,6%
dez/25	R\$ 312.825 mil	-17,6%
jan/26	R\$ 304.263 mil	-2,7%
fev/26	R\$ 312.619 mil	+2,7%
mar/26	R\$ 226.131 mil	-27,7%
abr/26	R\$ 231.869 mil	+2,5%
mai/26	R\$ 234.298 mil	+1,0%
jun/26	R\$ 242.787 mil	+3,6%
jul/26	R\$ 203.334 mil	-16,3%



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



184. Na comparação anual, o saldo de Fornecedores apresentou redução de R\$ 178.127 mil (-46,7%) em relação a julho de 2025, quando totalizava R\$ 381.461 mil. A queda deve ser interpretada considerando também a redução da escala operacional e as alienações realizadas em 2026.

185. A parcela de curto prazo passou de R\$ 144.492 mil para R\$ 107.423 mil, redução de 25,7%. Como o Passivo Circulante também recuou de R\$ 339.500 mil para R\$ 276.814 mil, a participação dos Fornecedores nas obrigações correntes passou de 42,6% em junho para 38,8% em julho.

186. Apesar da redução, a rubrica permanece materialmente relevante na estrutura de curto prazo e deve continuar sendo acompanhada quanto a pagamentos, novas compras, renegociações e tratamento no âmbito da Recuperação Judicial.

187. Também merece atenção a movimentação simultânea de outras contas do capital de giro. Em julho, os Estoques recuaram para R\$ 37.407 mil, os Adiantamentos caíram para R\$ 17.569 mil e o Disponível diminuiu para R\$ 27.747 mil. Esse conjunto indica redução relevante de obrigações e ativos operacionais no período, compatível com a nova escala das atividades.

188. Permanece necessária a segregação entre fornecedores correntes, créditos concursais, extraconcursais e obrigações submetidas a tratamento específico no PRJ, evitando que movimentações de natureza distinta sejam analisadas conjuntamente

5.1.8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

PASSIVO - GRUPO PATENSE																									
Balanco Patrimonial (R\$)	jun/25	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (mai/jun)	jul/26	% EV (jun/jul)
Passivo Circulante	1.572.840	1.568.634	100%	1.580.938	101%	1.596.284	101%	1.607.639	101%	979.301	61%	1.057.120	108%	1.071.229	101%	816.520	76%	835.063	102%	841.010	101%	339.500	40%	276.814	82%
Empréstimos e financiamentos	708.374	711.587	99%	715.926	101%	726.475	101%	733.493	101%	590.342	80%	672.185	114%	673.928	100%	573.906	85%	573.188	100%	575.384	100%	69.251	12%	48.407	70%
Empréstimos e financiamentos	41.712	42.052	99%	39.517	94%	37.146	94%	34.828	94%	204.312	587%	213.540	105%	213.180	100%	274.211	129%	273.927	100%	273.701	100%	211.953	77%	228.655	108%

189. O saldo consolidado de Empréstimos e Financiamentos encerrou julho de 2026 em R\$ 277.062 mil, ante R\$ 281.204 mil em junho, representando redução de R\$ 4.142 mil, equivalente a 1,5%.

190. A movimentação de julho foi significativamente mais moderada que a redução extraordinária de 66,9% registrada em junho, quando o endividamento financeiro foi impactado pelas liquidações, baixas e renegociações relacionadas às alienações de UPIs e demais operações realizadas no âmbito da Recuperação Judicial.

191. O comportamento observado em julho indica relativa estabilização do endividamento financeiro após a expressiva desalavancagem de junho. Contudo, a redução líquida de R\$ 4.142 mil deve ser analisada conjuntamente com a alteração de sua composição temporal: os Empréstimos e Financiamentos de curto prazo diminuíram de R\$ 69.251 mil para R\$ 48.407 mil, redução de R\$ 20.844 mil, enquanto a parcela de longo prazo aumentou de R\$ 211.953 mil para R\$ 228.655 mil, elevação de R\$ 16.702 mil. Assim, além da redução líquida do endividamento, houve concentração relativamente maior das obrigações financeiras no longo prazo.

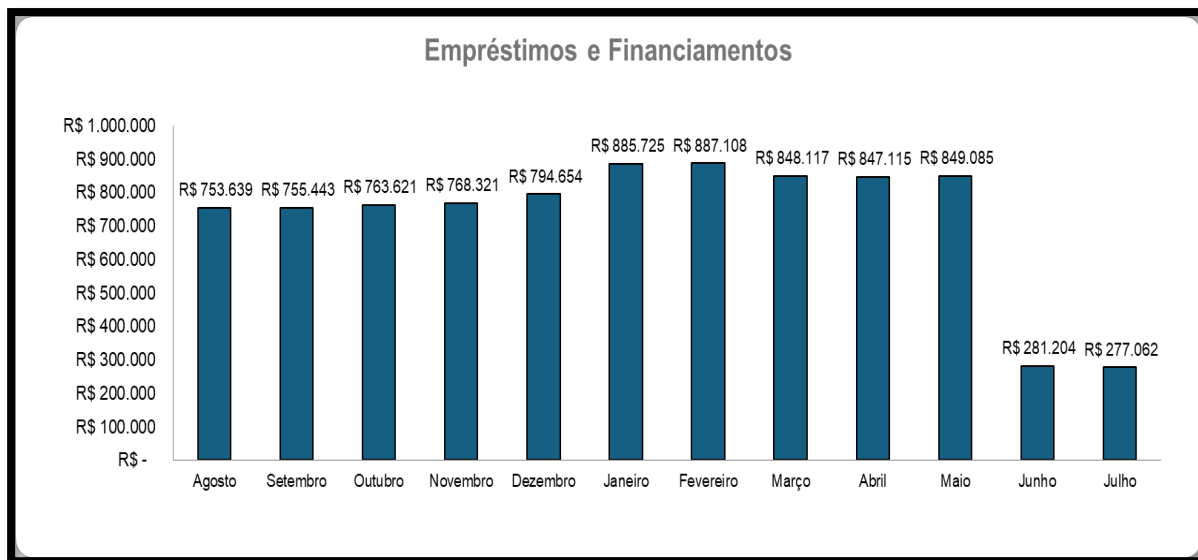
Competência	Saldo	Varição mensal
-------------	-------	----------------

jun/25	R\$ 750.086 mil	-0,8%
jul/25	R\$ 758.507 mil	+1,1%
ago/25	R\$ 753.639 mil	-0,6%
set/25	R\$ 755.443 mil	+0,2%
out/25	R\$ 763.621 mil	+1,1%
nov/25	R\$ 768.321 mil	+0,6%
dez/25	R\$ 794.654 mil	+3,4%
jan/26	R\$ 885.725 mil	+11,5%
fev/26	R\$ 887.108 mil	+0,2%
mar/26	R\$ 848.117 mil	-4,4%
abr/26	R\$ 847.115 mil	-0,1%



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

mai/26	R\$ 849.085 mil	+0,2%
jun/26	R\$ 281.204 mil	-66,9%
jul/26	R\$ 277.062 mil	-1,5%



- **MOVIMENTAÇÕES E ANÁLISE DETALHADA:**
- Na comparação anual, o endividamento financeiro apresentou redução de R\$ 481.445 mil (-63,5%) em relação a julho de 2025, quando totalizava R\$ 758.507 mil.
- A queda de apenas 1,5% em julho contrasta com a redução de R\$ 567.881 mil registrada em junho e demonstra que a principal alteração estrutural da dívida já havia ocorrido no mês anterior. Julho passa, assim, a representar uma primeira referência para avaliação do nível recorrente do endividamento financeiro após as alienações e liquidações realizadas.
- A estrutura da dívida permanece substancialmente mais favorável que aquela existente até maio de 2026, especialmente em razão da forte redução das obrigações financeiras de curto prazo ocorrida em junho. Esse novo perfil contribui para diminuir a pressão imediata sobre o capital de giro, embora o saldo remanescente de R\$ 277.062 mil continue material.
- O principal ponto de atenção passa a ser a capacidade das operações remanescentes de gerar caixa suficiente para suportar o serviço da dívida residual sem comprometer fornecedores, tributos, folha de pagamento e demais obrigações necessárias à continuidade operacional.

5.1.9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

PASSIVO - GRUPO PATENSE																			
Balanco Patrimonial (R\$)	jun/25	ago/25	% EV (julago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)
Passivo Circulante	1.572.840	1.568.634	100%	1.580.938	101%	1.586.284	101%	1.607.639	101%	979.301	61%	1.067.120	108%	1.071.229	101%	816.520	76%	835.063	102%
Patrimônio líquido	- 544.527	- 594.557	102%	- 606.211	102%	- 624.195	103%	- 640.469	103%	- 443.013	69%	- 529.119	119%	- 540.033	102%	- 342.054	63%	- 355.672	104%

192. O Patrimônio Líquido consolidado do Grupo Patense encerrou julho de 2026 positivo em R\$ 7.866 mil, ante R\$ 17.959 mil positivos em junho. Houve redução de R\$ 10.093 mil, equivalente a 56,2%, embora tenha sido preservada a posição patrimonial positiva alcançada no mês anterior.

193. A redução de julho deve ser analisada à luz da forte melhora registrada em junho, quando o Patrimônio Líquido havia passado de R\$ 362.733 mil negativos em maio para R\$ 17.959 mil positivos, influenciado principalmente pelas alienações de UPIs, liquidações de obrigações, haircuts e demais efeitos extraordinários reconhecidos naquele período.

194. Evolução mensal

jun/25: R\$ -544.527 mil

jul/25: R\$ -580.811 mil

ago/25: R\$ -594.557 mil

set/25: R\$ -606.211 mil

out/25: R\$ -624.195 mil

nov/25: R\$ -640.469 mil

dez/25: R\$ -443.013 mil

jan/26: R\$ -529.119 mil

fev/26: R\$ -540.033 mil

mar/26: R\$ -342.054 mil

abr/26: R\$ -355.672 mil

mai/26: R\$ -362.733 mil

jun/26: R\$ 17.959 mil

jul/ 26: R\$ 7.866 mil

195. Na comparação anual, o Patrimônio Líquido apresentou melhora expressiva de R\$ 588.677 mil frente a julho de 2025, quando registrava passivo a descoberto de R\$ 580.811 mil.

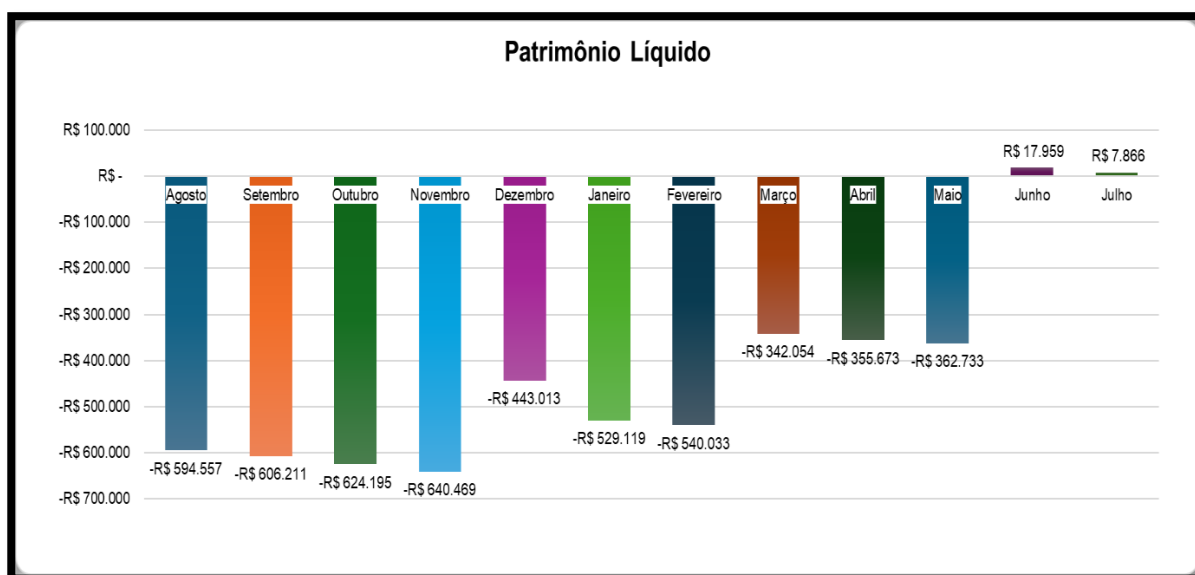


DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

196. Apesar disso, a redução observada em julho demonstra que a reversão patrimonial registrada em junho ainda apresenta margem reduzida de segurança. O saldo positivo de R\$ 7.866 mil permanece sensível a novos prejuízos operacionais, contingências, ajustes patrimoniais ou outros efeitos desfavoráveis.

197. O comportamento de julho também reforça a necessidade de distinguir a melhora estrutural decorrente da desalavancagem e das alienações realizadas em junho do desempenho recorrente das operações remanescentes. Os efeitos extraordinários que permitiram a reversão do passivo a descoberto não devem ser considerados fonte permanente de geração de resultado.

198. Assim, o principal ponto de acompanhamento passa a ser a capacidade do Grupo de preservar o Patrimônio Líquido positivo por meio da geração recorrente de resultados e caixa, após a reorganização de sua estrutura produtiva e financeira.



5.1.8. RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA)

DRE - GRUPO PATENSE																								
Demonstração do Resultado	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (mai/jun)	jul/26	% EV (jun/jul)
Receita operacional líquida	538.383	112%	595.428	111%	655.176	110%	710.148	108%	763.179	107%	54.215	7%	108.806	201%	168.232	155%	221.334	132%	291.111	132%	317.241	109%	348.748	110%

199. A Receita Operacional Líquida acumulada até julho de 2026 totalizou aproximadamente R\$ 348.748 mil, correspondente à média mensal de R\$ 49.821 mil. Em junho, a receita acumulada era de R\$ 317.241 mil, com média mensal de R\$ 52.874 mil.



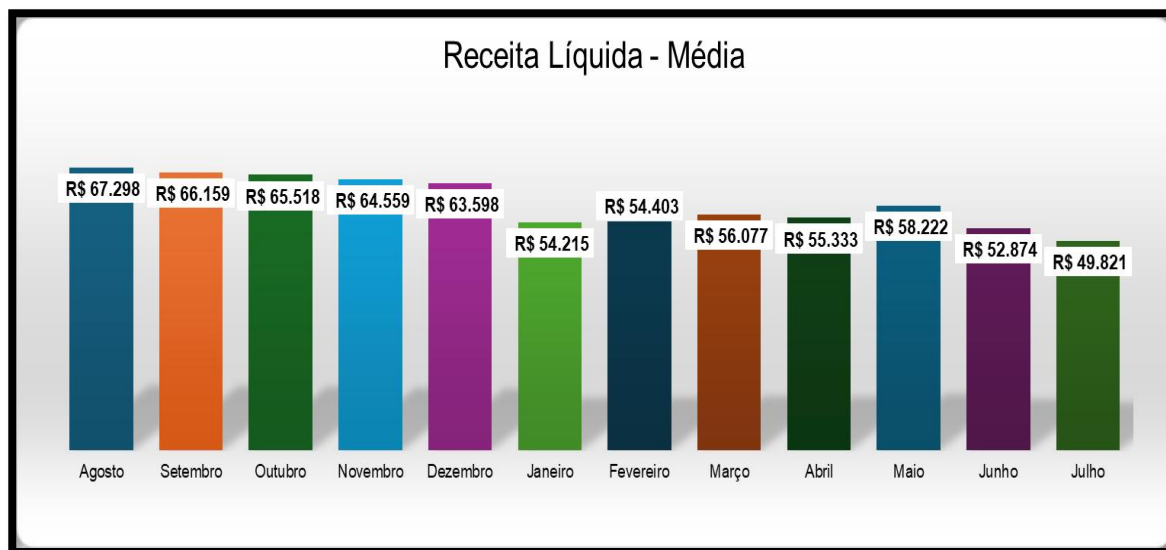
DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

200. Dessa forma, a receita líquida reconhecida especificamente em julho de 2026 foi de aproximadamente R\$ 31.507 mil, ante R\$ 26.130 mil em junho, representando aumento de R\$ 5.377 mil, equivalente a 20,6%.

201. Apesar da recuperação mensal, a receita de julho permaneceu substancialmente inferior aos R\$ 69.777 mil registrados em maio, evidenciando que o Grupo continua operando em escala reduzida após as alienações e a reorganização operacional ocorridas em junho.

202. Evolução da Receita Líquida Média

- jun/25: R\$ 69.672 mil
- jul/25: R\$ 68.779 mil
- ago/25: R\$ 67.298 mil
- set/25: R\$ 66.159 mil
- out/25: R\$ 65.518 mil
- nov/25: R\$ 64.559 mil
- dez/25: R\$ 63.598 mil
- jan/26: R\$ 54.215 mil
- fev/26: R\$ 54.403 mil
- mar/26: R\$ 56.077 mil
- abr/26: R\$ 55.333 mil
- mai/26: R\$ 58.222 mil
- jun/26: R\$ 52.874 mil
- jul/26: R\$ 49.821 mil



203. Leitura Gerencial

- A receita mensal de julho apresentou recuperação de 20,6% em relação a junho, passando de R\$ 26.130 mil para R\$ 31.507 mil. O movimento é positivo sob a perspectiva sequencial, porém ainda insuficiente para caracterizar retomada aos níveis de atividade observados antes das alienações.
- Como a receita de julho permaneceu abaixo da média acumulada do exercício, a Receita Líquida Média recuou de R\$ 52.874 mil em junho para R\$ 49.821 mil em julho, redução de 5,8%.
- Na comparação anual, a média mensal passou de R\$ 68.779 mil em julho de 2025 para R\$ 49.821 mil em julho de 2026, representando redução de 27,6%.
- A evolução confirma que a reorganização realizada em junho alterou de forma relevante a dimensão operacional do Grupo. Nesse contexto, as comparações com períodos anteriores às alienações devem ser realizadas com cautela, pois contemplam unidades e operações que não integram mais a atual estrutura produtiva.
- Julho constitui, assim, uma das primeiras referências para avaliação do novo patamar recorrente de faturamento das operações remanescentes. A recuperação frente a junho é favorável, mas será necessário acompanhar os próximos períodos para verificar sua continuidade e, principalmente, sua capacidade de produzir margens e geração operacional de caixa suficientes para sustentar a estrutura remanescente.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

5.1.9. CUSTOS OPERACIONAIS

DRE - GRUPO PATENSE																								
Demonstração do Resultado	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (mai/jun)	jul/26	% EV (jun/jul)
Custos dos produtos e serviços	- 470.498	113%	- 521.994	111%	- 574.179	110%	- 627.250	109%	- 679.168	108%	- 50.441	7%	- 102.661	204%	- 158.522	154%	- 210.330	133%	- 265.516	126%	- 290.554	109%	- 311.112	107%

204. Os Custos Operacionais acumulados até julho de 2026 totalizaram aproximadamente R\$ 311.112 mil, correspondentes à média mensal de aproximadamente R\$ 44.445 mil, ante média de R\$ 48.426 mil em junho. Houve, portanto, redução de aproximadamente 8,2% na média acumulada.

205. Considerando os valores acumulados, os custos reconhecidos especificamente em julho de 2026 foram de aproximadamente R\$ 20.558 mil, frente a R\$ 25.038 mil em junho, representando redução de aproximadamente R\$ 4.480 mil (-17,9%).

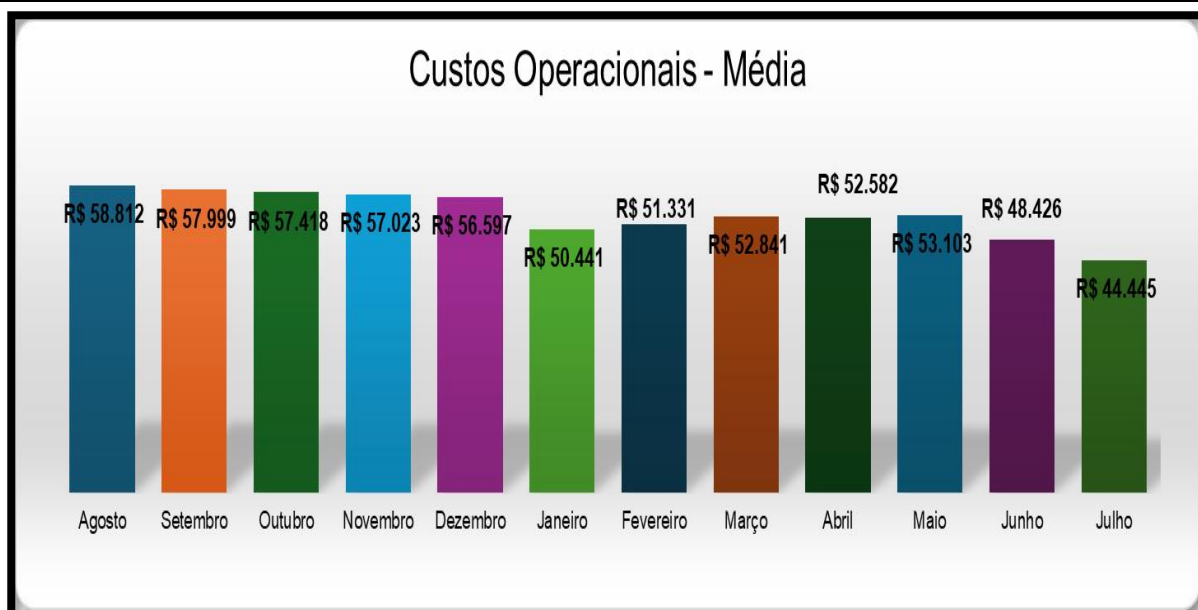
206. No comparativo anual, a média dos custos passou de R\$ 59.398 mil em julho de 2025 para R\$ 44.445 mil em julho de 2026, retração de 25,2%.

Evolução dos Custos Operacionais Médios

- jun/25: R\$ 58.731 mil
- jul/25: R\$ 59.398 mil
- ago/25: R\$ 58.812 mil
- set/25: R\$ 57.999 mil
- out/25: R\$ 57.418 mil
- nov/25: R\$ 57.023 mil
- dez/25: R\$ 56.597 mil
- jan/26: R\$ 50.441 mil
- fev/26: R\$ 51.331 mil
- mar/26: R\$ 52.841 mil
- abr/26: R\$ 52.582 mil
- mai/26: R\$ 53.103 mil
- jun/26: R\$ 48.426 mil
- jul/26: R\$ 44.445 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



207.. ANÁLISE DOS RESULTADOS:

1. A redução dos custos em julho ocorreu simultaneamente à recuperação da Receita Líquida mensal, que passou de R\$ 26.130 mil em junho para R\$ 31.507 mil em julho (+20,6%).
2. Essa combinação produziu melhora relevante do desempenho bruto. O Lucro Bruto mensal estimado de julho alcançou R\$ 10.947 mil, frente a cerca de R\$ 1.090 mil em junho. Consequentemente, a Margem Bruta mensal passou de 4,2% para 34,7%.
3. Em termos acumulados, a Receita Líquida atingiu R\$ 348.748 mil e os Custos Operacionais R\$ 311.112 mil, resultando em Lucro Bruto acumulado de R\$ 37.632 mil e Margem Bruta de 10,8%, superior aos 8,4% observados até junho.
4. A evolução de julho é favorável e indica melhor relação entre faturamento e custos na estrutura operacional remanescente. Contudo, considerando que se trata de um dos primeiros meses posteriores às alienações realizadas em junho, ainda é necessário verificar se essa margem constitui novo padrão recorrente ou resultado pontual da composição de vendas e custos do período.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

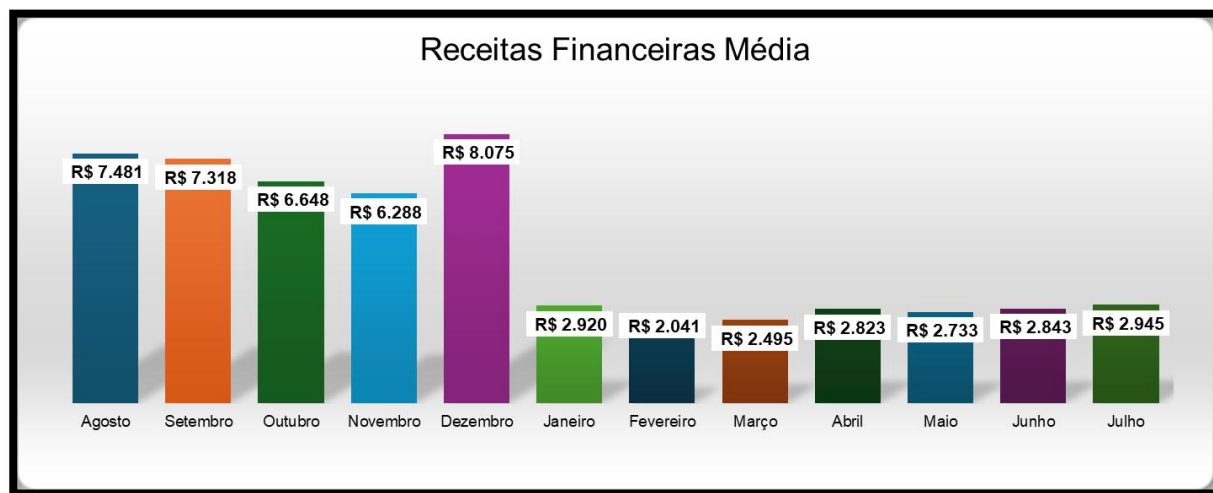
5.1.10. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

DRE - GRUPO PATENSE																								
Demonstração do Resultado	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (maijun)	jul/26	% EV (jun/jul)
Receita financeira	59.845	120%	65.859	110%	66.485	101%	69.166	104%	96.895	140%	2.920	3%	4.082	140%	7.486	183%	11.294	151%	13.663	121%	17.058	125%	20.615	121%
Despesa financeira	- 93.493	110%	- 100.354	107%	- 109.685	109%	- 114.986	105%	- 264.329	230%	- 17.621	7%	- 19.526	111%	- 24.510	126%	- 35.487	145%	- 44.082	124%	- 58.685	133%	- 72.599	124%

208. O resultado financeiro líquido acumulado até julho de 2026 permaneceu negativo em aproximadamente R\$ 51.984 mil, composto por Receitas Financeiras de R\$ 20.615 mil e Despesas Financeiras de R\$ 72.599 mil.

209. Em relação a junho, o déficit financeiro acumulado aumentou em aproximadamente R\$ 10.357 mil. Na competência de julho, foram reconhecidos aproximadamente R\$ 3.557 mil de Receitas Financeiras e R\$ 13.914 mil de Despesas Financeiras.

210. A Receita Financeira Média passou de R\$ 2.843 mil para R\$ 2.945 mil (+3,6%), enquanto a Despesa Financeira Média aumentou de R\$ 9.781 mil para R\$ 10.371 mil (+6,0%).



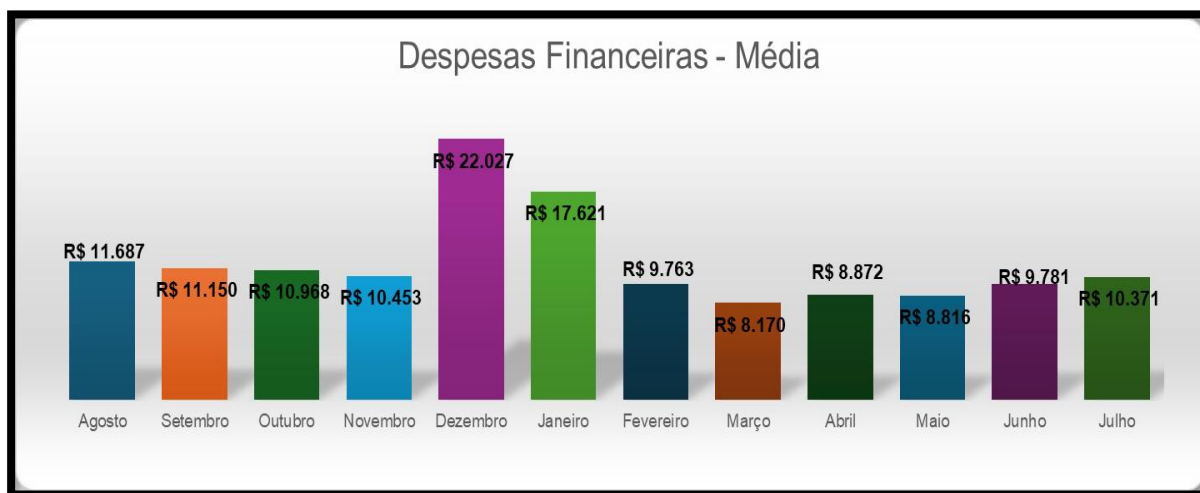
211. Receitas financeiras médias (R\$/mil):

- jun/25: R\$ 7.929 mil
- jul/25: R\$ 7.150 mil
- ago/25: R\$ 7.481 mil
- set/25: R\$ 7.318 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- out/25: R\$ 6.648 mil
 - nov/25: R\$ 6.288 mil
 - dez/25: R\$ 8.075 mil
 - jan/26: R\$ 2.920 mil
 - fev/26: R\$ 2.041 mil
 - mar/26: R\$ 2.495 mil
 - abr/26: R\$ 2.823 mil
 - mai/26: R\$ 2.733 mil
 - Jun/2026: R\$ 2.843 mil
 - Jul/ 26: R\$ 2.945 mil



212. Evolução das Despesas Financeiras Médias

- jun/25: R\$ 11.431 mil
- jul/25: R\$ 12.106 mil
- ago/25: R\$ 11.687 mil
- set/25: R\$ 11.150 mil
- out/25: R\$ 10.968 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- nov/25: R\$ 10.453 mil
 - dez/25: R\$ 22.027 mil
 - jan/26: R\$ 17.621 mil
 - fev/26: R\$ 9.763 mil
 - mar/26: R\$ 8.170 mil
 - abr/26: R\$ 8.872 mil
 - mai/26: R\$ 8.816 mil
 - Jun/26: R\$ 9.781 mil
 - Jul/26: R\$ 10.371 mil

Indicador	Jun/2026	Jul/2026	Variação
Receitas Financeiras acumuladas	R\$ 17.058 mil	R\$ 20.616 mil	+R\$ 3.558 mil / +20,9%
Despesas Financeiras acumuladas	R\$ 58.685 mil	R\$ 72.598 mil	+R\$ 13.913 mil / +23,7%
Resultado financeiro líquido	R\$ -41.627 mil	R\$ -51.982 mil	-R\$ 10.355 mil
Receita Financeira Média	R\$ 2.843 mil	R\$ 2.945 mil	+3,6%
Despesa Financeira Média	R\$ 9.781 mil	R\$ 10.371 mil	+6,0%

213. Apesar da expressiva redução do endividamento financeiro ocorrida em junho, o resultado financeiro permaneceu negativo e relevante em julho. As Despesas Financeiras do mês, de aproximadamente R\$ 13.914 mil, superaram significativamente as Receitas Financeiras de R\$ 3.557 mil, resultando em déficit financeiro mensal de aproximadamente R\$ 10.357 mil.

214. Considerando a Receita Operacional Líquida de aproximadamente R\$ 31.507 mil em julho, as Despesas Financeiras corresponderam a cerca de 44,2% da receita mensal, percentual ainda elevado, embora inferior aos aproximadamente 55,9% observados em junho.

215. Na comparação anual, a Receita Financeira Média apresentou redução de 58,8% em relação a julho/2025, enquanto a Despesa Financeira Média recuou cerca de 14,3%.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

216. Assim, embora a desalavancagem ocorrida em junho tenha reduzido substancialmente o saldo de Empréstimos e Financiamentos, seus efeitos sobre as despesas financeiras ainda não se traduziram em redução proporcional dos encargos reconhecidos no resultado.

5.1.11. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

DRE - GRUPO PATENSE																								
Demonstração do Resultado	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (mai/jun)	jul/26	% EV (jun/jul)
Outras receitas operacionais	24.333	104%	24.827	102%	25.659	103%	26.920	105%	699.657	2599%	22.450	3%	23.280	104%	170.306	732%	173.627	102%	173.880	100%	851.777	490%	860.059	101%

217. As Outras Receitas Operacionais acumuladas até julho de 2026 totalizaram aproximadamente R\$ 860.059 mil, ante R\$ 851.777 mil em junho, representando incremento de aproximadamente R\$ 8.282 mil no mês, equivalente a cerca de 1,0%.

218. A média mensal acumulada passou de R\$ 141.963 mil em junho para R\$ 122.866 mil em julho, redução de 13,5%. Apesar da queda da média, o indicador permanece excepcionalmente elevado em razão dos efeitos extraordinários reconhecidos em junho de 2026, especialmente aqueles relacionados às alienações de unidades e UPIs, liquidação de obrigações, haircuts e demais eventos da reestruturação. No RMA anterior, esses fatores foram identificados como determinantes para o incremento extraordinário da rubrica.

219. **Evolução das Outras Receitas Operacionais Médias**

- jun/25: R\$ 3.613 mil
- jul/25: R\$ 3.354 mil
- ago/25: R\$ 3.042 mil
- set/25: R\$ 2.759 mil
- out/25: R\$ 2.566 mil
- nov/25: R\$ 2.447 mil
- dez/25: R\$ 58.305 mil
- jan/26: R\$ 22.450 mil
- fev/26: R\$ 11.640 mil
- mar/26: R\$ 56.769 mil
- abr/26: R\$ 43.407 mil
- mai/26: R\$ 34.776 mil
- Jun/26: R\$ 141.963 mil



• Jul/ 26: R\$ 122.866 mil



220. Leitura gerencial

221. A principal característica de julho é a forte redução das Outras Receitas Operacionais reconhecidas no próprio mês. Enquanto junho registrou aproximadamente R\$ 677.897 mil, julho apresentou incremento de cerca de R\$ 8.282 mil, redução de aproximadamente 98,8% entre os dois períodos.

222. Esse comportamento confirma que o resultado extraordinário de junho não possuía natureza recorrente. Embora a média acumulada de julho permaneça elevada em R\$ 122.866 mil, esse indicador continua fortemente influenciado pelos ganhos reconhecidos no mês anterior e, portanto, não representa o nível mensal normal das operações do Grupo.

223. Em julho, a Receita Operacional Líquida do mês foi de aproximadamente R\$ 31.507 mil, enquanto as Outras Receitas Operacionais incrementais corresponderam a aproximadamente R\$ 8.282 mil. Assim, as outras receitas representaram cerca de 26,3% da Receita Líquida mensal.

224. A redução das Outras Receitas Operacionais ocorreu simultaneamente à recuperação da Receita Líquida mensal, que passou de R\$ 26.130 mil para R\$ 31.507 mil. Dessa forma, julho apresenta composição de resultado mais próxima da atividade operacional corrente, com menor dependência dos efeitos extraordinários registrados no mês anterior.

225. Entretanto, a DRE consolidada, isoladamente, não permite determinar integralmente a natureza dos R\$ 8.286 mil reconhecidos em julho, devendo-se distinguir receitas efetivamente



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

recorrentes de eventuais ajustes, recuperações, reversões ou efeitos residuais relacionados à reorganização patrimonial.

226. No comparativo com julho de 2025, a média acumulada apresenta crescimento expressivo, porém essa comparação encontra-se distorcida pelos eventos extraordinários de junho de 2026. Para análise da sustentabilidade econômica do Grupo, mostra-se mais adequado acompanhar os valores mensais posteriores às alienações, conjuntamente com Receita Líquida, Margem Bruta e geração operacional de caixa.

5.1.12. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

DRE - GRUPO PATENSE																
Demonstração do Resultado	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)
Despesas administrativas	- 95.474	112%	- 106.296	110%	- 114.459	109%	- 123.791	108%	- 201.420	163%	- 9.146	5%	- 17.516	192%	- 25.779	147%

227. As Despesas Administrativas e Gerais acumuladas até julho de 2026 totalizaram aproximadamente R\$ 134.893 mil, correspondentes à média mensal de aproximadamente R\$ 19.270 mil, ante média de R\$ 19.649 mil em junho. Houve, portanto, redução de aproximadamente 1,9% na média acumulada.

228. Pela diferença entre os saldos acumulados, as despesas reconhecidas especificamente em julho de 2026 foram de aproximadamente R\$ 17.000 mil, frente a R\$ 73.216 mil em junho, representando redução de aproximadamente R\$ 56.216 mil (-76,8%).

229. A redução reforça o caráter atípico da elevação observada em junho, período marcado por despesas extraordinárias relacionadas ao processo de reestruturação e às operações realizadas naquele mês. Apesar da expressiva redução, o valor de julho ainda permanece acima do padrão mensal observado entre janeiro e maio de 2026.

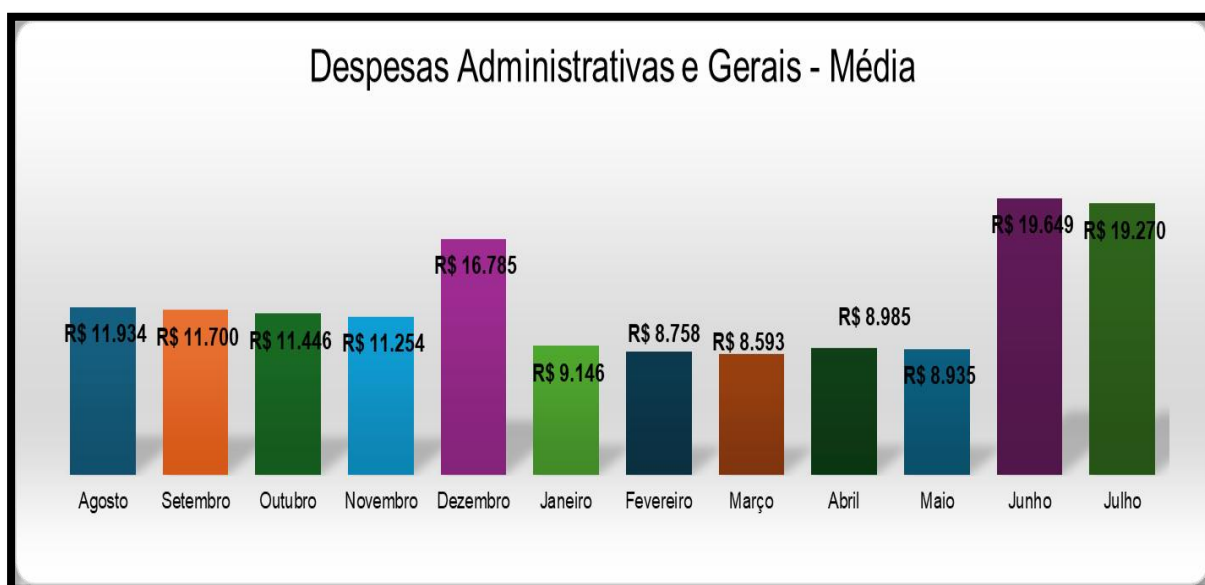
EVOLUÇÃO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS MÉDIAS

- jun/25: R\$ 12.338 mil
- jul/25: R\$ 12.182 mil
- ago/25: R\$ 11.934 mil
- set/25: R\$ 11.700 mil
- out/25: R\$ 11.446 mil
- nov/25: R\$ 11.254 mil
- dez/25: R\$ 16.785 mil
- jan/26: R\$ 9.146 mil
- fev/26: R\$ 8.758 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- mar/26: R\$ 8.593 mil
- abr/26: R\$ 8.985 mil
- mai/26: R\$ 8.935 mil
- Jun/26: R\$ 19.649 mil
- Jul/26: R\$ 19.270 mil



Leitura Gerencial:

230. A principal característica de julho foi a normalização parcial das despesas administrativas após o pico extraordinário de junho. O gasto incremental caiu de R\$ 73.216 mil para R\$ 17.000 mil, demonstrando que os eventos reconhecidos no mês anterior não se repetiram na mesma magnitude.

231. Entretanto, o valor mensal de julho ainda permaneceu acima do padrão observado entre janeiro e maio de 2026, período em que as despesas mensais se situaram, em geral, próximas de R\$ 8 milhões a R\$ 10 milhões. Assim, embora tenha ocorrido redução expressiva frente a junho, o nível de julho ainda merece acompanhamento quanto à sua composição e recorrência.

232. A média acumulada de R\$ 19.270 mil permanece significativamente influenciada pelas despesas extraordinárias registradas em junho e, por esse motivo, não constitui isoladamente parâmetro adequado para mensuração da estrutura administrativa normalizada das operações remanescentes.

233. Na comparação anual, a média passou de R\$ 12.182 mil em julho de 2025 para R\$ 19.270 mil em julho de 2026, aumento de 58,2%, também fortemente influenciado pelos efeitos extraordinários acumulados no exercício.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

234. Diante da redução da estrutura operacional do Grupo, o principal aspecto a ser acompanhado passa a ser a adequação das despesas administrativas recorrentes ao novo nível de faturamento e à capacidade de geração de caixa das operações remanescentes.

5.1.13. DESPESAS COMERCIAIS

DRE - GRUPO PATENSE																								
Demonstração do Resultado	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (mai/jun)	jul/26	% EV (jun/jul)
Despesas comerciais	- 78.749	110%	- 85.684	109%	- 94.004	110%	- 101.276	108%	- 111.861	110%	- 5.028	4%	- 9.801	195%	- 15.795	161%	- 22.028	139%	- 29.562	134%	- 36.262	123%	- 40.288	111%

235. As Despesas Comerciais acumuladas até julho de 2026 totalizaram aproximadamente R\$ 40.288 mil, correspondentes à média mensal de aproximadamente R\$ 5.755 mil, ante média de R\$ 6.044 mil em junho. Houve, portanto, redução de aproximadamente 4,8% na média acumulada.

236. Pela evolução dos valores acumulados, as despesas reconhecidas especificamente em julho de 2026 foram de aproximadamente R\$ 4.026 mil, frente a cerca de R\$ 6.700 mil em junho, representando redução de aproximadamente R\$ 2.674 mil (-39,9%).

237. No comparativo anual, a média das Despesas Comerciais passou de R\$ 10.223 mil em julho de 2025 para R\$ 5.755 mil em julho de 2026, retração de 43,7%.

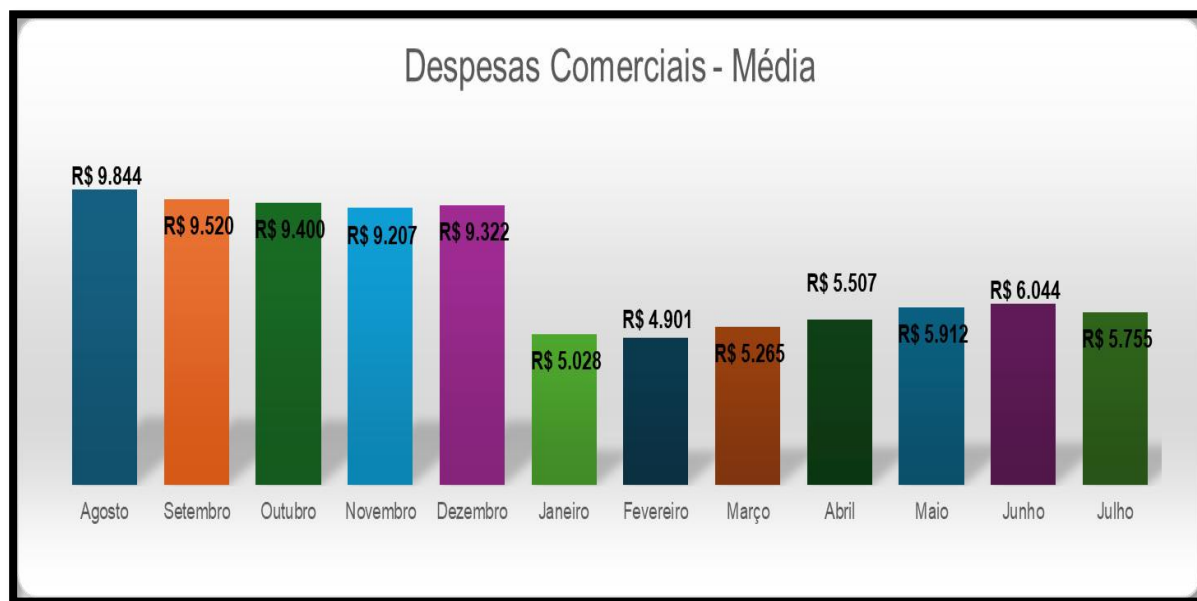
238. Evolução das Despesas Comerciais Médias

- jun/25: R\$ 9.753 mil
- jul/25: R\$ 10.223 mil
- ago/25: R\$ 9.844 mil
- set/25: R\$ 9.520 mil
- out/25: R\$ 9.400 mil
- nov/25: R\$ 9.207 mil
- dez/25: R\$ 9.322 mil
- jan/26: R\$ 5.028 mil
- fev/26: R\$ 4.901 mil
- mar/26: R\$ 5.265 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- abr/26: R\$ 5.507 mil
- mai/26: R\$ 5.912 mil
- Jun/26: R\$ 6.044 mil
- Jul/26: R\$ 5.755 mil



LEITURA GERENCIAL

239. A redução das Despesas Comerciais em julho ocorreu simultaneamente à recuperação da Receita Operacional Líquida, que passou de aproximadamente R\$ 26.130 mil em junho para R\$ 31.507 mil em julho.

240. Com isso, as Despesas Comerciais representaram aproximadamente 12,8% da Receita Líquida de julho, frente a cerca de 25,6% em junho, indicando melhora relevante na relação entre gastos comerciais e faturamento.

241. Também houve melhora na cobertura dessas despesas pela margem bruta. Em julho, o Lucro Bruto mensal alcançou aproximadamente R\$ 10.949 mil, enquanto as Despesas Comerciais totalizaram cerca de R\$ 4.026 mil, situação substancialmente mais favorável que a observada em junho.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

5.1.14. RESULTADO OPERACIONAL

DRE - GRUPO PATENSE																								
Demonstração do Resultado	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (mai/jun)	jul/26	% EV (jun/jul)
Resultado antes das receitas	- 93.462	119%	- 104.268	112%	- 113.547	109%	- 127.201	112%	- 232.081	- 182%	6.605	3%	- 3.567	- 54%	117.979	- 3308%	104.035	88%	103.199	99%	495.101	480%	493.736	100%

242. O Resultado Operacional acumulado do Grupo Patense encerrou julho de 2026 em aproximadamente R\$ 493.736 mil, ante R\$ 495.101 mil em junho. Dessa forma, a competência de julho apresentou resultado operacional negativo de aproximadamente R\$ 1.365 mil.

243. A média mensal acumulada recuou de R\$ 82.517 mil em junho para R\$ 70.534 mil em julho, redução de 14,5%. Apesar do elevado saldo acumulado, o indicador permanece fortemente influenciado pelos efeitos extraordinários reconhecidos em junho de 2026.

Evolução do Resultado Operacional Médio

- jun/25: R\$ -9.344 mil
- jul/25: R\$ -11.239 mil
- ago/25: R\$ -11.683 mil
- set/25: R\$ -11.585 mil
- out/25: R\$ -11.355 mil
- nov/25: R\$ -11.564 mil
- dez/25: R\$ 19.340 mil
- jan/26: R\$ 6.605 mil
- fev/26: R\$ -1.783 mil
- mar/26: R\$ 39.327 mil
- abr/26: R\$ 26.009 mil
- mai/26: R\$ 20.640 mil
- Jun/26: R\$ 82.517 mil
- jul/ 26: R\$ 70.534 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



- **LEITURA GERENCIAL**

244. A redução observada em julho decorre principalmente da não repetição dos ganhos extraordinários registrados em junho, quando as Outras Receitas Operacionais apresentaram incremento de R\$ 677,9 milhões associado às alienações, haircuts e demais efeitos da reestruturação.

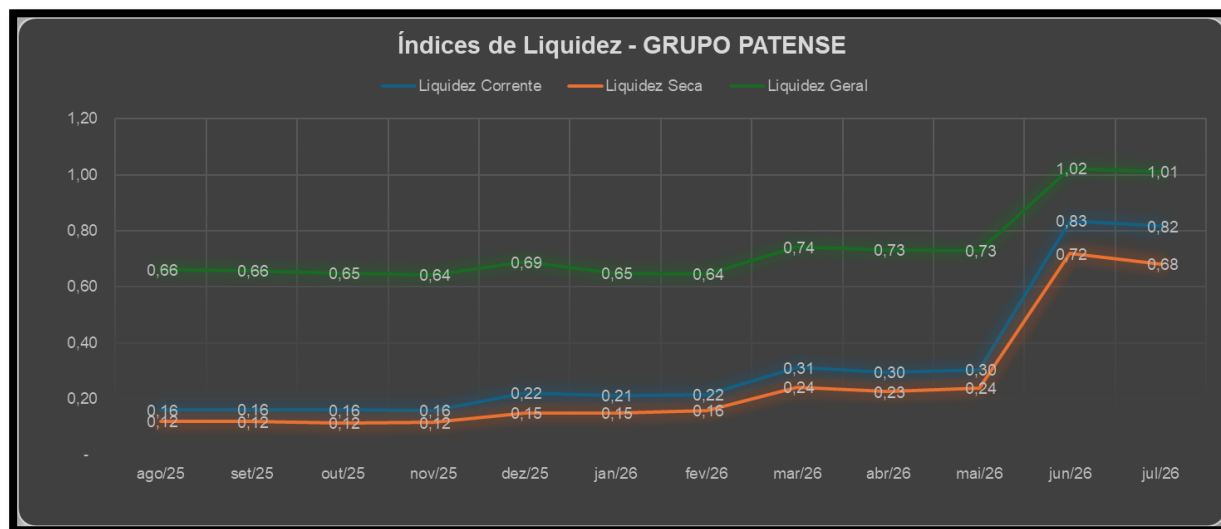
245. Em julho, as Outras Receitas Operacionais incrementais foram de aproximadamente R\$ 8.282 mil, enquanto a Receita Líquida mensal alcançou R\$ 31.507 mil e o Lucro Bruto aproximadamente R\$ 10.949 mil. Em contrapartida, permaneceram relevantes as Despesas Administrativas, Comerciais e demais gastos operacionais, resultando em déficit operacional de aproximadamente R\$ 1.365 mil no mês.

246. A comparação com junho deve, portanto, ser realizada com cautela. O saldo acumulado de R\$ 493,7 milhões não representa geração operacional recorrente, pois permanece substancialmente influenciado pelos eventos extraordinários reconhecidos no mês anterior.

247. Julho constitui referência mais adequada para avaliação da capacidade das operações remanescentes de gerar resultado após a reorganização. Contudo, o déficit operacional de aproximadamente R\$ 1.365 mil registrado no mês demonstra que a estrutura remanescente ainda não alcançou resultado operacional positivo recorrente. Os próximos períodos deverão indicar se a melhora da margem bruta observada em julho será suficiente, em conjunto com a adequação das despesas operacionais, para reverter esse quadro.



5.1.15. ÍNDICES DE LIQUIDEZ



248. Os índices de liquidez do Grupo Patense apresentaram relativa estabilidade em julho de 2026, após a melhora expressiva registrada em junho em decorrência da reorganização financeira e da forte redução das obrigações de curto prazo.

249. A Liquidez Corrente passou de 0,83 em junho para 0,82 em julho, enquanto a Liquidez Seca recuou de 0,72 para 0,68. O indicador denominado Liquidez Geral permaneceu acima de 1,00, passando de 1,02 para 1,01.

250. A Liquidez Corrente de 0,82 indica que, para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, o Grupo dispõe de R\$ 0,82 em ativos circulantes. Embora ligeiramente inferior ao índice de junho, o indicador permanece substancialmente superior aos níveis observados até maio de 2026.

251. A Liquidez Seca recuou para 0,68, refletindo principalmente as alterações na composição do Ativo Circulante. Em julho, houve redução relevante do Caixa, que passou de R\$ 34.176 mil para R\$ 27.747 mil, dos Adiantamentos, de R\$ 59.190 mil para R\$ 17.569 mil, e dos créditos tributários, de R\$ 60.472 mil para R\$ 55.196 mil.

252. Apesar da pequena redução dos índices de liquidez, o Capital Circulante Líquido apresentou nova melhora, passando de R\$ 56.111 mil negativos em junho para R\$ 50.699 mil negativos em julho. A melhora de R\$ 5.412 mil decorreu do fato de a redução absoluta do Passivo Circulante, de R\$ 62.686 mil, ter superado a redução absoluta do Ativo Circulante, de R\$ 57.274 mil.

253. A indicador apresentado nos demonstrativos como Liquidez Geral encerrou julho em 1,01, ante 1,02 em junho. Registra-se, contudo, que o índice deve ser interpretado conforme a



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

metodologia utilizada na base fornecida pelas Recuperandas, uma vez que o valor apresentado se aproxima da relação entre o Ativo Total e o Passivo Exigível. Assim, sua análise deve ser realizada conjuntamente com a Liquidez Corrente, a Liquidez Seca e o Capital Circulante Líquido.

254. Assim, julho apresentou estabilização dos ganhos de liquidez obtidos em junho, sem reversão material da melhora estrutural então observada. Permanecem, entretanto, insuficiência de capital de giro e índices de curto prazo inferiores a 1,00, tornando necessária a preservação da geração de caixa das operações remanescentes.

5.1.16. CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

255. O Capital Circulante Líquido encerrou julho de 2026 negativo em aproximadamente R\$ 50.699 mil, ante R\$ 56.111 mil negativos em junho, representando melhora de R\$ 5.412 mil, equivalente à redução de aproximadamente 9,6% do déficit de capital de giro.

256. O Ativo Circulante passou de R\$ 283.389 mil para R\$ 226.115 mil (-20,2%), enquanto o Passivo Circulante recuou de R\$ 339.500 mil para R\$ 276.814 mil (-18,5%).

257. A melhora do CCL decorreu do fato de a redução absoluta do Passivo Circulante, de R\$ 62.686 mil, ter superado a redução absoluta do Ativo Circulante, de R\$ 57.274 mil.

258. Apesar da evolução favorável, o Capital Circulante Líquido permanece negativo, demonstrando que os ativos realizáveis no curto prazo ainda são insuficientes para a cobertura integral das obrigações correntes.

5.1.17. ENDIVIDAMENTO GERAL

259. O índice de Endividamento Geral encerrou julho de 2026 em aproximadamente 98,9%, ante 97,7% em junho, apresentando aumento de aproximadamente 1,2 ponto percentual.

260. O Passivo Exigível, correspondente à soma do Passivo Circulante e do Passivo Não Circulante, recuou de R\$ 776.401 mil para R\$ 726.875 mil, redução de aproximadamente R\$ 49.526 mil (-6,4%). No mesmo período, o Ativo Total passou de R\$ 794.361 mil para R\$ 734.742 mil, redução de aproximadamente R\$ 59.619 mil (-7,5%).

5.1.18. INDICADORES DE RENTABILIDADE

261. Os indicadores de rentabilidade acumulados até julho de 2026 permanecem fortemente influenciados pelos eventos extraordinários reconhecidos em junho, razão pela qual sua interpretação exige segregação entre o resultado acumulado e o desempenho específico das operações remanescentes no mês.

262. No acumulado até julho, o Grupo registrou Receita Operacional Líquida de aproximadamente R\$ 348.748 mil, Lucro Bruto de R\$ 37.636 mil, Resultado Operacional de R\$ 493.736 mil e Lucro Líquido de aproximadamente R\$ 449.251 mil.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

263. Com base nesses valores, a Margem Bruta acumulada alcançou aproximadamente 10,8%. A Margem Operacional acumulada correspondeu a aproximadamente 141,6%, enquanto a Margem Líquida atingiu aproximadamente 128,8%. As duas últimas permanecem excepcionalmente elevadas e não representam a rentabilidade recorrente das operações, por incorporarem os efeitos extraordinários reconhecidos principalmente em junho.

5.2. ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS

264. A análise dos Produtores Rurais vinculados ao Grupo Patense é apresentada separadamente entre Pessoa Jurídica (PJ) e Pessoa Física (PF), considerando as diferenças de estrutura patrimonial e movimentação contábil de cada núcleo.

265. Em julho/2026, a análise concentra-se nas principais variações patrimoniais e financeiras, mantendo-se a segregação em relação às demais sociedades integrantes do Grupo e considerando apenas os efeitos efetivamente registrados na contabilidade dos Produtores Rurais.

PRODUTORES RURAIS PJ

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ												
Balanco Patrimonial (R\$)	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26
Ativo Circulante	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Disponível	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Contas a receber												
Estoques												
Estoques em andamento												
Adiantamentos												
Despesas antecipadas												
Outros ativos												
Ativo Não Circulante												
Títulos Valores Imobiliários												
Contas a receber												
Despesas antecipadas												
Crédito com partes relacionadas												
Impostos a recuperar												
Adiantamento a fornecedores												
Ativo fiscal diferido												
Outros ativos												
Ativo biológico												
Imobilizado obra em andamento												
Imobilizado												
Intangível												
Total Ativo	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ												
Balanco Patrimonial (R\$)	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26
Passivo Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Não Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.649	23.649
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos sócio aporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.649	23.649
Patrimônio líquido	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	21.351	21.351
Capital social	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-23.649	-23.649
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Passivo	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000

266. Em julho/2026, os Agricultores PJ mantiveram Ativo Total de R\$ 45 mil, integralmente registrado no Ativo Circulante, sem alteração em relação a maio e aos períodos anteriores.

267. No Passivo, permaneceu registrado Passivo Não Circulante de R\$ 23.649, classificado em Outros Passivos, também sem variação em relação ao mês anterior. Não foram apresentados saldos no Passivo Circulante.

268. Em consequência, o Patrimônio Líquido permaneceu positivo em R\$ 21.351, mantendo a mesma posição observada em junho de 2026.

269. A posição patrimonial dos Agricultores PJ permaneceu estável em julho, sem movimentações relevantes no Ativo, Passivo ou Patrimônio Líquido.

270. O Ativo Total continua limitado a R\$ 45 mil, enquanto a obrigação de longo prazo de R\$ 23.649 representa 52,6% dos ativos, resultando em Patrimônio Líquido equivalente a cerca de 47,4% do Ativo Total.

271. Apesar da baixa materialidade desses valores no contexto consolidado do Grupo Patense, permanece importante acompanhar a natureza e eventual movimentação do saldo registrado em Outros Passivos de longo prazo.

- PRODUTORES RURAIS PF



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF											
Balanco Patrimonial (R\$)	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26
Ativo Circulante	3.627.868	3.656.095	3.939.605	3.978.759	4.023.353	3.977.307	4.347.358	4.152.705	4.040.442	4.895.172	5.376.426
Disponível	-	-	-	-	-	-	-	-	713.508	1.413.854	1.895.108
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoques	3.627.868	3.656.095	3.939.605	3.978.759	4.023.353	3.977.307	4.347.358	4.152.705	3.326.934	3.481.318	3.481.318
Estoques em andamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Não Circulante	17.208.939	17.483.025	18.039.984	18.719.675	18.719.675	19.023.719	19.078.703	19.120.289	19.229.481	19.272.881	19.336.369
Títulos Valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crédito com partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo biológico	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900
Imobilizado obra em andamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	16.213.040	16.487.126	17.044.085	17.723.776	17.723.776	18.027.820	18.082.804	18.124.390	18.233.582	18.276.982	18.340.470
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Ativo	20.836.807	21.139.120	21.979.590	22.698.434	22.743.028	23.001.026	23.426.062	23.272.995	23.269.924	24.168.055	25.271.295

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF											
Balanco Patrimonial (R\$)	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26
Passivo Circulante	682.347	682.347	671.313	671.313	671.313	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	14.186	14.186	3.152	3.152	3.152	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Não Circulante	24.665.394	25.683.619	27.106.163	28.122.499	28.286.684	28.832.125	28.975.834	28.997.102	29.038.063	29.073.559	29.158.296
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	21.428.214	22.446.438	23.868.982	24.885.318	25.049.503	25.594.944	25.738.654	25.759.921	25.800.882	25.836.379	25.923.115
Patrimônio líquido	- 4.510.934	- 5.226.847	- 5.797.887	- 6.095.379	- 6.214.969	- 6.499.261	- 6.217.935	- 6.392.270	- 6.436.302	- 5.573.667	- 5.113.662
Capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	- 4.510.934	- 5.226.847	- 5.797.887	- 6.095.379	- 6.214.969	- 6.499.261	- 6.217.935	- 6.392.270	- 6.436.302	- 5.573.667	- 5.113.662
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Passivo	20.836.807	21.139.120	21.979.590	22.698.434	22.743.028	23.001.027	23.426.062	23.272.995	23.269.924	24.168.055	25.271.295

272. O Ativo Total dos Agricultores PF encerrou julho/2026 em R\$ 25.271.295, frente a R\$ 24.712.796 em maio, apresentando aumento de R\$ 558.499 (+2,3%).

273. O Ativo Circulante passou de R\$ 5.376.426 para R\$ 5.911.549, crescimento de R\$ 535.123 (+10,0%). A elevação concentrou-se principalmente no Disponível, que passou de R\$ 1.895.108 para R\$ 2.356.262, e nos Estoques, que aumentaram de R\$ 3.481.318 para R\$ 3.555.287.

274. O Ativo Não Circulante apresentou pequena elevação, passando de R\$ 19.336.369 para R\$ 19.359.746, mantendo-se como principal componente da estrutura patrimonial.

275. O Passivo Circulante permaneceu estável em R\$ 668.162, enquanto o Passivo Não Circulante passou de R\$ 29.158.296 para R\$ 29.261.634. O Patrimônio Líquido permaneceu negativo, porém apresentou melhora, passando de R\$ 5.113.662 negativos para R\$ 4.658.501 negativos.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

276. O crescimento patrimonial de julho concentrou-se predominantemente no Ativo Circulante, responsável por 95,8% do aumento do Ativo Total.

277. Com a estabilidade das obrigações correntes, o Capital Circulante Líquido aumentou de R\$ 4.708.264 para R\$ 5.243.387 positivos, refletindo melhora adicional da posição financeira de curto prazo.

278. A relação entre Ativo Circulante e Passivo Circulante passou de 8,05 em junho para 8,85 em julho, evidenciando ampla cobertura contábil das obrigações exigíveis no curto prazo.

279. Apesar dessa melhora, a estrutura permanece predominantemente concentrada no longo prazo, com o Ativo Não Circulante representando 76,6% do Ativo Total. Além disso, permanece a situação de Patrimônio Líquido negativo, embora com redução do déficit em R\$ 455 mil no mês.

280. Em síntese, julho/2026 apresentou crescimento moderado dos ativos, fortalecimento da liquidez de curto prazo e redução do déficit patrimonial, sem alteração substancial da estrutura predominantemente não circulante dos Agricultores PF

5.3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

5.3.1. QUADRO DE EMPREGADOS

281. Em julho de 2026, o quadro consolidado de empregados do Grupo Patense apresentou estabilidade, encerrando o mês com 558 colaboradores, ante 557 ao final de junho. A variação correspondeu a aumento líquido de 1 empregado, ou 0,2%.

282. No período, foram registradas 15 admissões e 14 desligamentos, comportamento substancialmente distinto do observado em junho, quando ocorreram 781 desligamentos em razão do expressivo redimensionamento da estrutura operacional do Grupo.

Empresa	Total inicial	Admitidos	Desligados	Total final	Variação líquida
Adasebo	0	0	0	0	0
Faricon	8	0	0	8	0
Farol	36	1	0	37	+1
Rações Patense	507	14	14	507	0
Pets Mellon	6	0	0	6	0
Total	557	15	14	558	+1



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

FUNCIONÁRIOS - GRUPO PATENSE																				
	Março				Abril				Maio				Junho				Julho			
Empresa do grupo	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final
Adesebo	12	-	-	12	12	-	1	11	11	-	-	11	11	-	11	-	-	-	-	-
Faricon	8	-	-	8	8	-	-	8	8	-	-	8	8	-	-	8	8	-	-	8
Farol	128	2	86	44	44	1	2	43	43	-	2	41	41	1	6	36	36	1	-	37
Rações Patense	1.247	45	38	1.254	1.254	38	26	1.266	1.266	22	25	1.263	1.263	8	764	507	507	14	14	507
Pets Mellon	6	-	-	6	6	-	-	6	6	-	-	6	6	-	-	6	6	-	-	6
TOTAL	1.401	47	124	1.324	1.324	39	29	1.334	1.334	22	27	1.329	1.329	9	781	557	557	15	14	558

5.3.2. ANÁLISE E COMENTÁRIOS

283. A movimentação de julho indica estabilização do quadro funcional após a redução extraordinária registrada em junho de 2026. Enquanto no mês anterior o número de empregados havia recuado de 1.329 para 557, em julho a força de trabalho permaneceu praticamente inalterada.

284. A Rações Patense continuou sendo a principal empregadora do Grupo, encerrando julho com 507 colaboradores, equivalentes a 90,9% do quadro consolidado. A empresa registrou 14 admissões e 14 desligamentos, mantendo inalterado o número total de empregados, embora tenha apresentado movimentação interna relevante.

285. A Farol apresentou aumento líquido de um colaborador, passando de 36 para 37 empregados, em decorrência de uma admissão e ausência de desligamentos.

286. A Faricon permaneceu estável com oito empregados, enquanto a Pets Mellon manteve seis colaboradores. A Adasebo permaneceu sem empregados registrados, situação já observada ao final de junho.

287. A estabilidade verificada em julho constitui uma primeira referência da estrutura funcional posterior às alienações e ao redimensionamento operacional realizado em junho. O comportamento mostra que, ao menos no período, não houve continuidade do processo de redução massiva da força de trabalho.

4.3.3. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DOS PRODUTORES RURAIS

288. Em julho de 2026, o quadro funcional dos Produtores Rurais totalizou 27 empregados, sem desligamentos registrados no período. A principal movimentação ocorreu em Fernando Vilaça Gonçalves, que apresentou quatro admissões e encerrou o mês com 18 empregados. Os demais produtores analisados mantiveram seus respectivos quadros sem alterações:

- **CLÊNIO ANTÔNIO GONÇALVES: 2 funcionários registrados.**



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- FERNANDO VILAÇA GONÇALVES: 18 funcionários
 - LENITA VILAÇA GONÇALVES: 3 funcionários registrado.
 - LEANDRO JOSÉ GONÇALVES: 1 funcionário registrado.
 - ANTÔNIO GONÇALVES JUNIOR: 3 funcionários registrados
 - DANIELE CRISTINE BARBOSA, LARISA LOPES BRAGA, MICHELE GONÇALVES MOURA, E REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES: Nenhum funcionário registrado.

6. CONCLUSÃO

289. Julho de 2026 apresentou relativa estabilização da estrutura econômico-financeira do Grupo Patense após as alterações extraordinárias ocorridas em junho.

290. O Ativo Total encerrou o mês em R\$ 734.742 mil, redução de 7,5% frente a junho, enquanto o Passivo Exigível recuou para R\$ 726.875 mil, queda de 6,4%. O Endividamento Geral passou de 97,7% para 98,9%, e o Patrimônio Líquido permaneceu positivo em R\$ 7.866 mil, embora com reduzida margem de segurança.

291. O Capital Circulante Líquido melhorou para R\$ 50.699 mil negativos, ante R\$ 56.111 mil negativos em junho. Os índices de liquidez encerraram julho em 0,82 para Liquidez Corrente, 0,68 para Liquidez Seca e 1,01 para Liquidez Geral, mantendo fragilidade na cobertura das obrigações de curto prazo.

292. Os Empréstimos e Financiamentos foram reduzidos para R\$ 277.062 mil, enquanto os Fornecedores recuaram para R\$ 203.334 mil.

293. No Ativo Circulante, destaca-se a redução dos Adiantamentos de R\$ 59.190 mil para R\$ 17.569 mil. A análise dos razões demonstrou que a queda decorreu predominantemente da compensação de valores antecipados a fornecedores com os respectivos documentos fiscais, especialmente na Patense e na Farol.

294. Na atividade operacional, a Receita Líquida específica de julho foi de R\$ 31.507 mil, com Lucro Bruto de R\$ 10.949 mil e margem bruta de 34,7%. Entretanto, o mês apresentou Resultado Operacional negativo de R\$ 1.365 mil e prejuízo líquido de R\$ 11.721 mil, mantendo-se relevante a pressão das despesas financeiras.

295. Julho também foi marcado pela conversão dos mútuos intragrupo em AFAC e posterior integralização ao Capital Social, após a ratificação judicial de 29/07/2026. Em 31/07/2026, foram convertidos integralmente os saldos dos mútuos existentes e abrangidos pela operação, observando-se os valores atualizados na data da formalização.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

296. **Fatos relevantes do mês**

297. Em julho de 2026, destacaram-se a redução do Ativo Total e do Passivo Exigível, a manutenção do Patrimônio Líquido positivo, a melhora do Capital Circulante Líquido, a redução dos Empréstimos e Financiamentos e dos Fornecedores e a expressiva baixa dos Adiantamentos mediante compensação com documentos fiscais.

298.No desempenho operacional, houve melhora da margem bruta mensal, porém o Grupo apresentou resultado operacional e líquido negativos na competência.

299. Também se destacou a conclusão da conversão dos saldos de mútuos abrangidos pela operação em AFAC. Os razões analisados identificaram conversões de R\$ 145.456.919 na Pets Mellon, R\$ 86.825.372 na Farol e R\$ 82.872.039 na Faricon, totalizando R\$ 315.154.330. Esses valores correspondem aos saldos efetivamente existentes em 31/07/2026, após as movimentações ocorridas desde o pedido original, não caracterizando conversão parcial.

300. O quadro funcional permaneceu estável, encerrando julho com 558 empregados no Grupo Patense e 27 empregados entre os Produtores Rurais.

301. Em síntese, julho de 2026 representa período de consolidação da reorganização realizada em junho. A estrutura financeira permanece significativamente menos alavancada, porém o capital de giro negativo, a reduzida margem patrimonial e o prejuízo mensal reforçam a necessidade de acompanhamento da capacidade recorrente de geração de resultados e caixa.

DANIEL THIAGO DA SILVA

ADMINISTRADOR JUDICIAL

OAB/MG – 104.537